6 DEZEMBRO 1930

Careta

NUMERO 1172 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

Tinha de ser...

A REPUBLICA — No principio prometteram-me com espalhafato a intervenção cirurgica, mas no fim foi aquella *aguinha*...

DESENHO REGISTRADO

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" na

PHARMACIA LEME

Rua Salvador Corrêa, 46

OS INDIOS DE AGUA PRETA

Existem ainda nas mattas de Agua Preta alguns centenares de indios da tribu famosa dos Tupinambás e outro cento da tribu dos Patachós, nas margens do Jequitinhonha.

Convém acudir quanto antes pela sua defeza, pois o avanço dos brancos naquellas mattas faz prever um exterminio completo em poucos annos.

Occupam as mattas que se extendem entre conquista, Itabuna e o Rio Pardo, numa extensão de 300 leguas quadradas.

Os meios empregados por alguns brancos para os exterminar são deveras revoltantes. As caçadas á bala têm sido relativamente frequentes e uma pessoa fidedigna assegura que poucos annos atraz, talvez por occasião da variola no Salôbro, um desalmado mandou entregar aos pobres indios vestidos de variolosos para elles ficarem contaminados pela peste, o que conseguiu de facto, morrendo então muitos milhares de Tupinambás.

O motivo das caçadas aos Indios é inspirado pela compra de terras do Governo naquella zona das matas, pelos plantadores de cacáo. Como os Tupinambás não têm ninguem para advogar os seus direitos multiseculares sobre as terras invadidas pelos brancos são elles considerados como invasores e exterminados a tiros.

Vivem agora em Cacique, nome indigena do Rio Agua Preta, a cinco legoas de Vargito, e 10 legoas das margens do Rio Pardo, em palhoças de fôlhas de patioba, completamente nús, vivendo do caça, de pesca e de raizes de plantas tuberosas. São mansos, porém quando se julgam atacados pelos brancos, tomam represalias terriveis.

DISTRACÇÃO

Um notavel medico, muito distrahido, pergunta a um cliente como passára a noite.

— Melhor, doutor; o que me incommoda é a repiração.

— Não se impressione; vou receitar-lhe um remedio, que acaba com ella em dois ou tres dias!

*** A industria do petroleo é objecto de um phenomeno que á primeira vista parece paradoxal. De ha alguns annos a esta parte, as curvas de producção e de consumo, tanto no petroleo bruto como para os seus derivados, indicam um augmento de consumo bem superior ao augmento de producção. Esta differença não tem tido influencia sobre o estado geral do mercado do petroleo bruto graças aos factos seguintes: aperfeiçoamento dos methodos de fabrico da essencia contida nos petroleos brutos.

*** O cometa Barrelly, visto por Barrelly, a 28 de dezembro de 1904 em Marselha, foi observado tambem, em 1914 e 1918.

De pouco brilho, segundo as observações de Ueole, de 9.a grandeza, appareceu, dessa vez, com um nebulosidade circular.

O cometa Brooks, descoberto a 6 de Julho de 1889 pelo astronomo do mesmo nome, a 1 de agosto, fragmentou-se, o que fez recordar o que succedeu com o cometa Biéla. Reappareceu em 1895, 1903, e 1910. Em 1918 foi procurado em vão.

Notas da nova politica

Os cavalheiros que ainda não se candidataram aos futuros ministerios (cada revolução cria pelo menos mais um) podem aguardar a nova legislatura que será composta de gentes escolhidas, para differençar das gentes eleitas do velho systema.

OOO

A proposito da nova legislatura: Aceitam-se encommendas para redacção de plataformas e programmas politicos de candidatos sem pratica literaria. Preços modicos.

OOO

E a proposito de plataformas eleitoraes: na redacção dessas peças de fuzilaria politica ha duas variantes a primeira quanto á sustentação do governo revolucionario, e a segunda quanto á opposição necessaria á vida do regimen.

Preços módicos.

OOO

A proposito de opposição á nova republica:

Os candidatos não poderão inscrever-se nas Legiões fundadas aqui e nos Estados.

OOO

A proposito de Legiões: A legião revolucionaria paulista chefiará os congeneres do Sul. A nossa Legião de Outubro conta com a adhesão das legiões mineiras. A legião do Norte esperará o resultado das collegas para saber que fins adoptará.

OOO

A proposito do Sul, Centro e Norte Que tem de ver a geographia com a acção politica official?

* * * As primeiras relações commerciaes entre a China e a Europa foram estabelecidos durante a dynastia dos *Ming*, no anno 1514.

* * * Entre os Romanos, o culpado de parricidio era lançado ao mar, cosido dentro de um sacco de couro, em companhia de um cão, um gallo, uma vibora e um macaco. Mais tarde, soffria o decepamento da mão direita e era despedaçado vivo, sendo o corpo depois queimado a fogo lento. No Egypto, o parricida era atravessado com cannas ponteagudas e depois atirado a um monte de espinhos a que se lançava fogo.

* * * Os Quichuas, isto é, a nação sobre quem reinavam os Incas, indigenas do Perú que attingiram a um alto grau de civilização, formaram verdadeiros livros por um methodo de escripta chamado *Quipo*, que consistia na combinação de fios de diversas cores, com os quaes perpetuavam o pensamento. Assim como o fanatismo mahomentano destruiu a bibliotheca de Alexandria, o fanatismo christão veiu destruir a bibliotheca dos Incas, pois o primeiro concilio provincial de Lima, celebrado em 1653, ordenou que todos os exemplares fossem exterminados como «*instrumentos perniciosos* que conservavam a memoria dos ritos, ceremonias e leis iniquas da superstição antiga».

Apagou-se, assim, para sempre, uma das mais curiosas paginas da historia da Humanidade!...

Não Ha Como Doce Caseiro...

Quando feito com Royal — o Fermento á base de Crême de Tartaro

Bolo de Côco?
É bem facil a sua confecção, com o Fermento Royal. A receita se encontra no livro de receitas culinarias, brinde da Royal Baking Powder

*

O Crême de Tartato, base do Fermento Royal, é um ingrediente, puro extrahido de uvas sãs e maduras.

A certeza da bôa qualidade e pureza dos ingredientes, o asseio e o cuidado em usar somente o Fermento Royal, são os motivos para que se prefira sempre as sobremesas feitas em casa.

Não é mais necessaria a pratica para se fazer um dôce, pois o uso do Fermento Royal, vantajosamente a substitue.

Tenha sempre em sua casa uma latinha de Fermento Royal, porque tudo que fôr confeccionado com elle é saboroso, nutritivo e agradavel.

Para obter o livro de Receitas Culinarias Royal, brinde da Royal Baking Powder, é só nos remetter o coupon abaixo.

ROYAL BAKING POWDER

- -

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal, 2938 — Rio

Queiram enviar-me um exemplar das "Receitas Culinarias Royal".
6

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

DO TEMPO DO IMPERIO

Em certo concurso da Faculdade de Direito, de Recife, Martins Junior, republicano e positivista, tirou o primeiro logar contra o filho de um dos maioraes do governo. O Imperador defendia, ardentemente Martins Junior contra os interesses do gabinete, do qual fazia parte, como ministro, o notavel Ferreira Vianna que allegou, certa vez:

— Elle é republicano, magestade!

— Isso não é razão — contestou Pedro II.; — a fé republicana não impede de ser um bom professor.

— Além disto, é atheu!

— Ainda menos — tornou o soberano — Todas as crenças podem ser admittidas, desde que sejam sinceras.

Sentindo-se vencer, reagiu Ferreira Vianna:

— Bem! Vossa magestade dispensa no civil, mas eu não dispenso no religioso.

E fechou a questão.

* * * Entre os grandes feitos de armas da Historia, conta-se a batalha em que foi cortada a carreira victoriosa de Attila, ficando no campo de batalha 162.000 cadaveres.

Seu vencedor foi Aecio, em Chalons-sur-Marne, com um exercito de romanos, borgonhezes, wisigodos e francos.

* * * Vernaculamente encarada, a palavra «aldêia ou aldêa» tem a sua origem na fórma arabica «aldaia» trasladada para a Peninsula Iberica com o dominio mouro, e em Portugal se diz da povoação rustica, que fica no campo e em contraposição á villa ou á cidade. Entretanto, o nome «aldêia», vindo de Portugal, foi logo tomado em differente accepção no Brasil, pois em nosso paiz, desde os começos da colonisação, no seculo XVI, «aldêia» é a «taba» do indigena catechisado, ou é o mesmo arraial de habitação do gentio submettido á civilisação.

SOBRE AS MULHERES

O que as mulheres chamam peccadilhos são geralmente negras perfidias.

CAROLA BACHI

VERÃO

Não se trata do futuro do verbo *ser*, mas do presente do tempo, da estação, vulgo *season* para os que querem embrulhar as damas em inglez, ou *saison*, de accordo com os tradicionalistas que acham no francez a musica superior, ou como será em allemão de escola *jahres-zeit*.

Ao que parece não haver ainda um chronista de bastante descortino revolucionario para identificar no verão a epoca do nosso anno em que o moralismo perde mais uma de suas pessimas partidas.

O verão é o nosso proprio nacional. Nelle se passam as coisas que melhor nos definem, molleza, languidez, sentimentalismo e, de passagem, o lyrismo revolucionario. Nelle tambem dá-se o abandono de mais uma peça desses horrorosos tapumes que chamamos de vestuario, desses verdadeiros andaimes que persistem em ficar em torno das estatuas, mesmo depois de erigidos na grande luz do dia.

Com o calor e as claridades offuscantes dos dias em que se súa e sonha, os nossos patricios e patriotas acabam por se lembrar, deveras, de que são tropicaes e, portanto é insensato andar como os samoyedas ou como os europeus, abafados dentro de casimiras e saias de velludo.

Já não vai muito ardente o Sol, nem a folhinha marca o quadrante cosmographico, mas já por conta do trimestre incendiario nas praias e nas avenidas a tanga anda á conquista de seus direitos civis e politicos.

Já se vêem coisas... e, como ninguem é obrigado a mostrar mais do que aquillo que tem, o que se vê já chega, e muito obrigado pelo que nos dão.

Quaes são as flores que, a titulo de emblemas, têm tido um papel na politica européa?

No seculo XV, a Inglaterra foi profundamente perturbada pela guerra civil das «duas Rosas», entre a casa de York e a de Lancaster. A primeira trazia nas suas armas uma rosa branca; a segunda, uma rosa vermelha.

Depois da execução de Luiz XVI, Maria Antonietta, prisioneira, esperava, por seu turno, o cadafalso. Ora, durante a sua detenção, um ardente realista, de quem ella sempre ignorou o nome, lhe enviava todas as manhãs um cravo branco, que ella pregava no corpete de lã preta. Assim, sob a Restauração, o cravo branco foi adoptado pelos partidarios dos Bourbons, ao passo que os liberaes traziam a rosa vermelha.

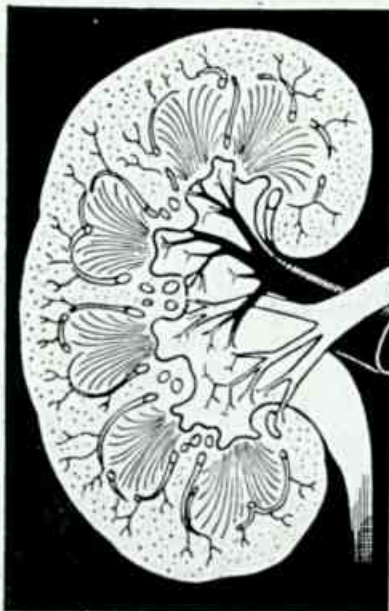
Sabe-se que o lirio, desde Carlos V, figurava na corôa de França.

Os Bonapartes o substituiram pela violeta.

Mais tarde, o general Boulanger poz em moda o cravo encarnado, que os seus admiradores usavam.

Pobre sogra

— Eu soube que o Juca raptou a Didi. A mãi perdoou-os?

— Acho que não, porque foi morar com elles...

AS CRIANÇAS FRACAS PRECISAM DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU NESTA ESTAÇÃO

Mãi! Si seu filho está anemico ou fraco, si não tem appetite, si está rachitico e atrazado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau durante um mez, e notará com prazer como augmenta de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma camada de assucar, e as crianças tomam-n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os beneficios do puro oleo de figado de bacalhau em forma agradavel para todos — e o que é ainda mais commodo — pode-se tomar durante todas as estações do anno. Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas.

COISAS E OUTRAS

— «E' verdade, ó John, que tu conheceste o rei do Egypto?

O meu amigo John tossiu em inglez—porque se espirra, se funga, se resona e se suspira em outra lingua que não a portugueza—renovou a cachimbada e ficou a me olhar fixamente, sem responder.

— Mas, emfim, conheceste ou não o rei?

— Eu? Mas que pergunta! pois V. não sabe que eu estive no Cairo, no começo do seculo? Então? Fui ver o collega do nosso rei, um excellente moço, carregado de familia e que estava desempregado porque um *lord* britannico foi nomeado para o lugar delle no Cairo. Por signal que gostei delle e até me lembrei de fazer uma subscripção em seu favor...

— Mas, o rei? que te pareceu?

— Intelligente! ia muito bem no seu papel de victima, tão bem que até queriam contractal-o para o cinema.

— John! V. é malvado!

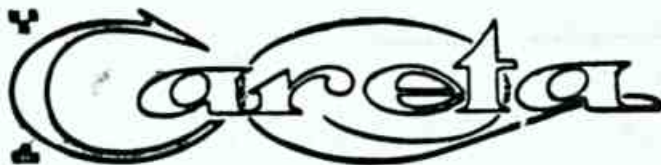
— Isso é que não! Eu sou inglez e, como tal, tomo todos os dias o meu *grog*. Um rei é um rei e hoje elles são tão raros que é preciso fazer uma exposição delles para não pensarem que só ha reis nos baralhos e no xadrez.

— Então o rei do Egypto?

— E' rei de facto! só lhe falta o Egypto...

DOREMI FASOLASI

TROVAS

Si é do direito das gentes
Confesso que não sei, não,
Legação ou consulado
Bancar de hotel ou pensão.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO... 43$000 | SEMESTRE... 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS... 600 Rs.

TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1172 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 6 — DEZEMBRO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

A revisão da Constituição

Porque não continúa como está abolida a constituição que aliás nunca foi posta em execução? O tempo que passamos sem ella não prova bem que é desnecessario esse sovado alcorão politico que fanatiza os nossos divertidos democratas e serve de trincheira aos contrabandistas republicanos quando perseguidos pelo clamor publico?

A revisão ou reförma é uma especie de *da capo* da cantilena a recomeçar quando o fastio se apossa das platéas attonitas da desharmonias dos poderes independentes, segundo os versiculos, mas de facto resumidos a um só poder de um homem só.

A constituição, como moral e como ideia, devia ser abolida e não revista; abolida de direito como já o está de facto abolida por probidade já que o tem sido por improbidade. Entretanto, bem ao contrario, esse incunabulo da prehistoria politica conserva-se como *mixedpickles* e vai servindo de condimento aos pratos feitos pelos que devoram os banquetes a pagar pelo thesouro.

No vidro dessa conserva, de 4 em 4 annos, bota-se mais vinagre e mais cebollinhas, e a galheta circula entre os convivas.

Agora, como o appetite revolucionario se exaggera até a dyspepsia, cuida-se de um cardapio novo, com apperientes vermelhinhos, de moderna elegancia gaúcha e mais sabor de couve mineira.

Como é de estylo em todas as revoluções democraticas, encarregam-se alguns faróes de guiar os cegos de opinião e leva-se a ideia a germinar num cantinho escuro para a sua germinação de cogumello comestivel.

E a revisão vai ser feita, não por uma ampla adaptação a todos os novos interesses e opiniões, mas de accordo com os pontos de vista de alguns cavalheiros préviamente chamados de estadistas, ou de sociologos, os quaes, como a revolução o demonstrou, cercearão todas as ideias alheias e salientarão as proprias. E, como todos os politicos anteriores, uma vez que estão com o dedo no botão e a mão no volante, querem ficar na posse delles para sempre e por força da lei.

Jamais se perguntou em qual dos dois sentidos se vai operar a reforma da constituição: para frente? ou para traz?

Para frente seria o revolucionarismo de gabinete prevendo o futuro politico do paiz, futuro que nunca foi além de uma geração, que, no caso, é este que ahi está, que faz o que quer é não dá satisfações a ninguem.

Para traz será o absurdo de um retorno a estados anteriores, de inefficazes experimentações sociologicas e que jamais poderão ser renovadas no meio da corrente da vida.

Para onde, então? Para a monarchia? para o feudalismo, para a theocracia? Para onde poderão esses reformadores marchar pelas ruinas da historia?

O sentido da reförma da constituição será esquecido e nem todos os palpiteiros nacionaes serão capazes de explicar a razão social que inspirou essa ideia. Devemos ficar por onde estamos com o nosso alcorão que já se mostrou capaz de todas as deformações, interpretações, falsificações e ageitamentos.

A velha obra prima do póde e do não póde supportou os trancos e os coices, as caricias e anesthesias de todos os seus guardiães, cada um com o seu temperamento e os seus nervos, com as suas ambições, rancores e hypocrisias, e a todas as deu razão, sustentou e conveiu.

Porque é preciso que se diga mais uma vez, a Constituição abolida pela cavallaria gaucha é uma obra prima de jesuitismo e de puritanismo.

Entretanto, por uma terrivel contingencia, ella não podia ficar como estava. Não podia porque a republica mudou com os seus homens e as suas coisas. Apezar da profunda apathia da Nação por essa mentira genial, sente-se que é preciso outro direito, outra forma, outra fé, outra lei, outros deveres que reajam contra o irrevogavel determinismo historico que nos envolve.

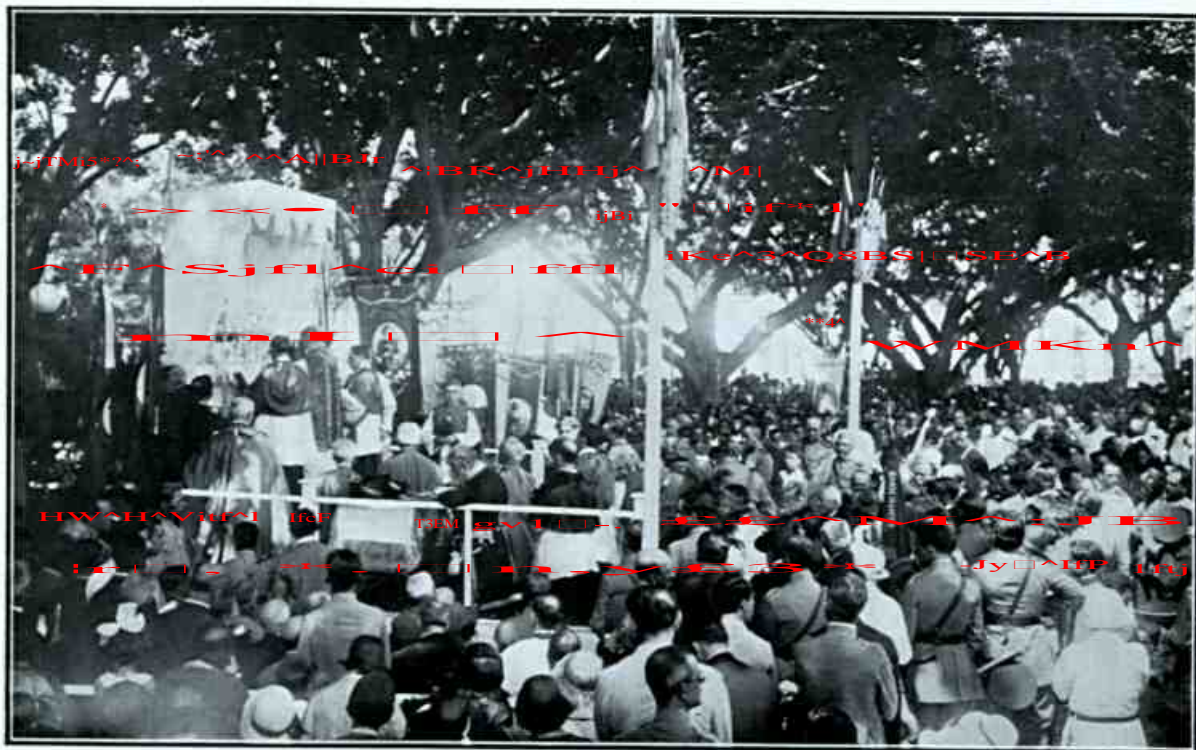
E tudo mais é historia.

PIERRE EFFE

MISSA CAMPAL

O Presidente Getulio Vargas em companhia do Chefe de Policia chegando ao local.

Aspecto do local onde foi dita a Missa Campal.

MISSA CAMPAL

D. Sebastião Leme celebrando a Missa em Acção de Graças pela pacificação.

Aspecto da grande assistencia durante a celebração da Missa.

TROVAS

Vêr-me bonito eu quizera,
E teria um alegrão,
Comtanto que o meu exilio
Fosse no teu coração.

Do repertorio de bordo:

— O cavalheiro para onde se dirige?
— Para o exilio.
— E fica muito longe esse paiz?

TROVAS

Dizia-me hontem, tristonho,
Um páu dagua decidido:
— Quem julgaria que um chopp
Viesse a ser fructo prohibido!

REGATAS

Grupo da Bola Verde na Vapor Mocangue.

VENENO DE EVA

— Você já viu como a Euphenina se esganiça quando canta? E está convencida de que tem uma voz admiravel.

— Ha uma nota que ella transmitte sempre aos ouvintes: o *dó*.

.·.

— Eu, francamente, si fosse a Delmira, não usava aquelle chapéu de abas cahidas.

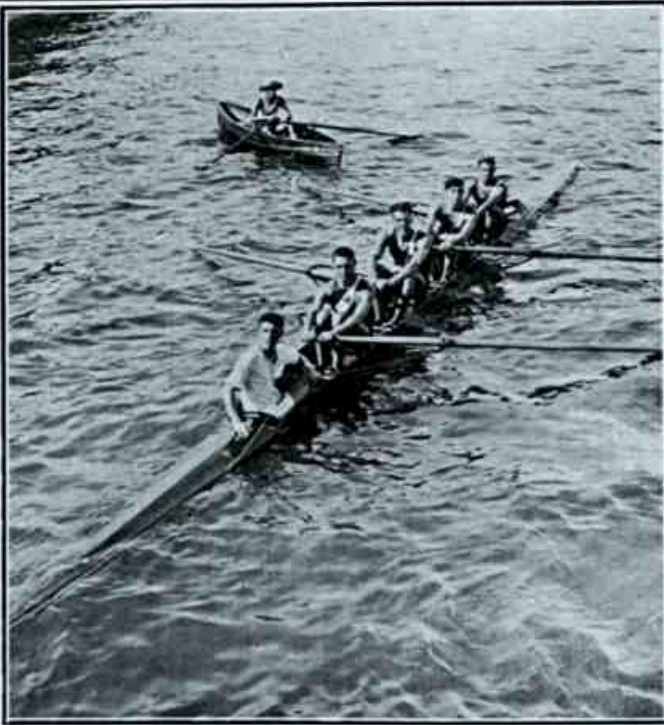
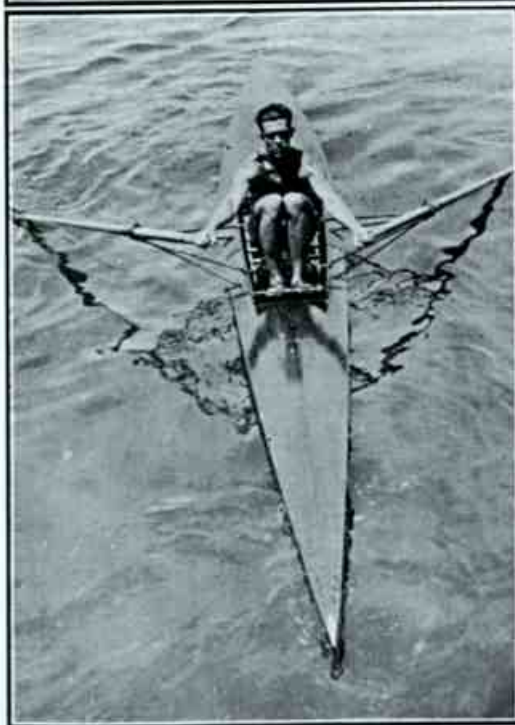
— Porque??

— Porque a carinha della parece uma ostra entre as duas cascas.

Do repertorio conjugal:

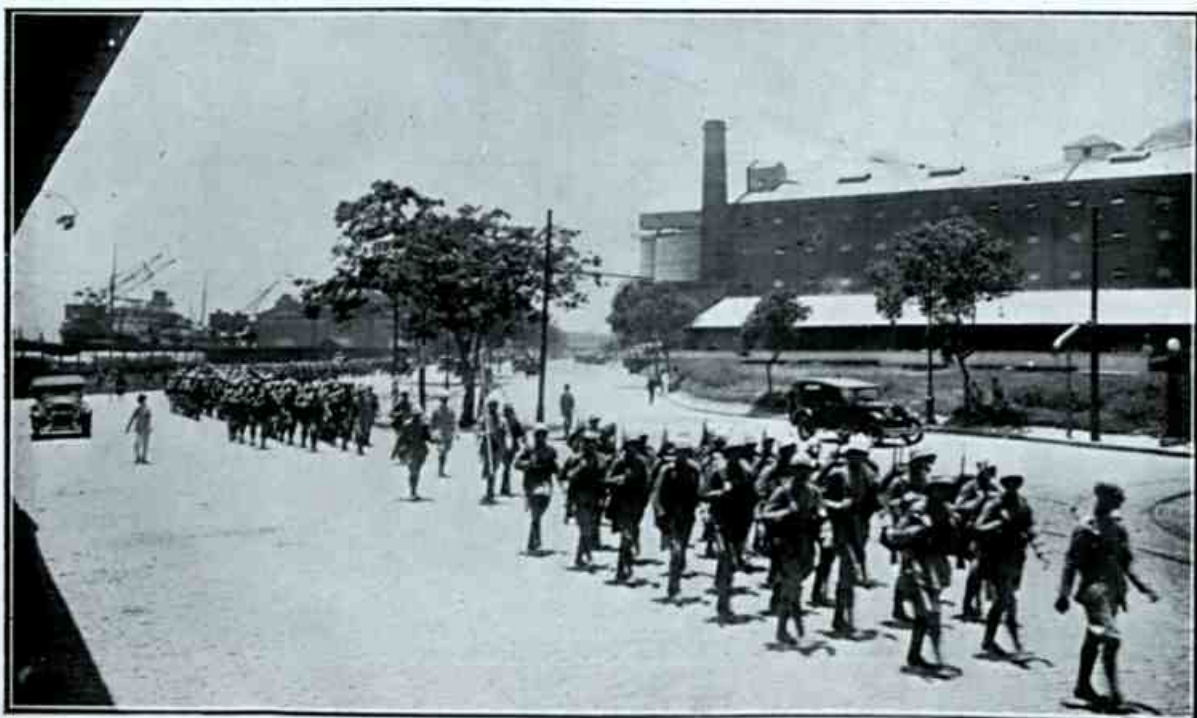
— Que mania essa, Felismina, de andar catando baratas pelos cantos para matar?

— Vingança! Si eu não tivesse tido uma barata, não estaria hoje amarrada!

Regatas

I — Aspecto da assistencia.
II — O vencedor da Prova Classica Pereira Passos.
III — O vencedor da Prova Classica Cte. Midosi.

QUE REMEDIO!

A DOENTE — Ora bolas! Mudou o medico, mas o xarope é o mesmo!

CA'ES DO PORTO

O embarque dos Voluntarios do Paraná.

CÁES DO PORTO

O embarque dos Voluntarios do Paraná no vapor «Almirante Alexandrino».

A VAMPIRO

ELLA — Me deixa entrar, sim?

JECA REVOLUCIONARIO — Tem paciencia, madama! Não insista! Senão me verei obrigado outra vez a usar de violencia

TROVAS

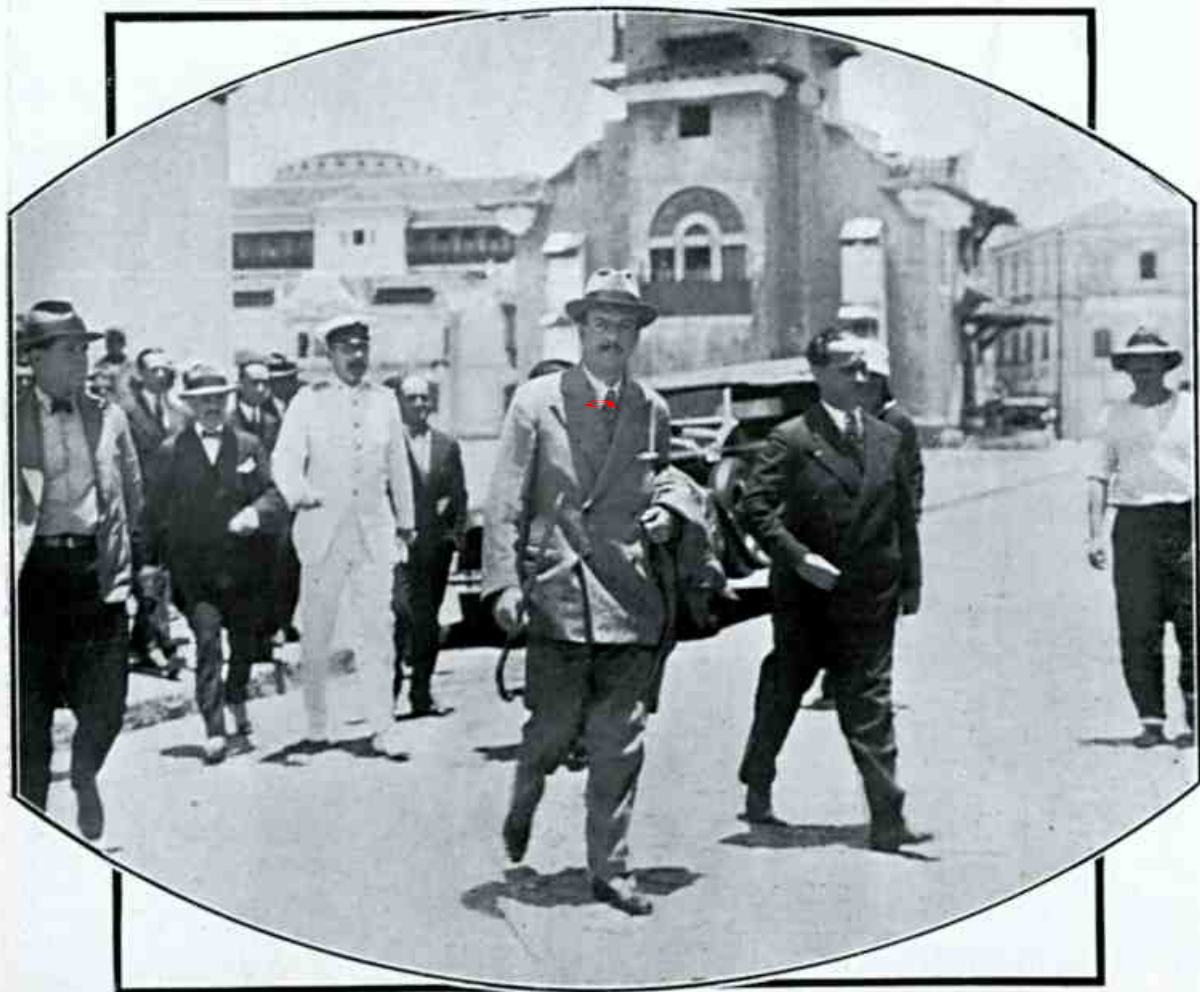
Ha ouro de mais na França
E ouro de menos aqui:
Brasil, declara-te a ella,
Pois, se ella gostar de ti...

— Você, si fosse sorteado, pedia habeas-corpus?
— Qual nada! O que eu pedia era habeas-roupas. Corpo tenho eu; o que me falta são fatiotas.

PENSAMENTO

Viver é mudar de aborrecimentos, quando não é mudar de desgostos.

X.

OS EXILADOS POLITICOS

O ex-futuro presidente ao sahir da Policia Maritima a caminho do exilio.

GUIAS MENTAES

Muita gente suppõe que se governa de motu-proprio e que pensa e que age por si mesmo.

Pura illusão!

Atraz de nós ou ao nosso lado ha sempre um cavalheiro qualquer, em geral nosso amigo, que nos sopre a ideia-mór ou que nos puxa os cordeis do pensamento e da coragem.

Para não ir muito longe, eu sempre fui um sujeito que me gabava de ser revolucionario, independente e de fazer as coisas como me dessem ellas na telha.

Com essa persuasão muito historia me saia pelo avesso e acabava de um modo inteiramente contrario aos meus calculos mais seguros e bem ordenados.

Porque diabo era isso assim?

Só um pouco tarde foi que descobri que os meus gestos e feitos não provinham de deliberações pessoaes, porém de insinuações alheias.

E' que eu tinha, como toda gente, um conselheiro privado e um guia mental.

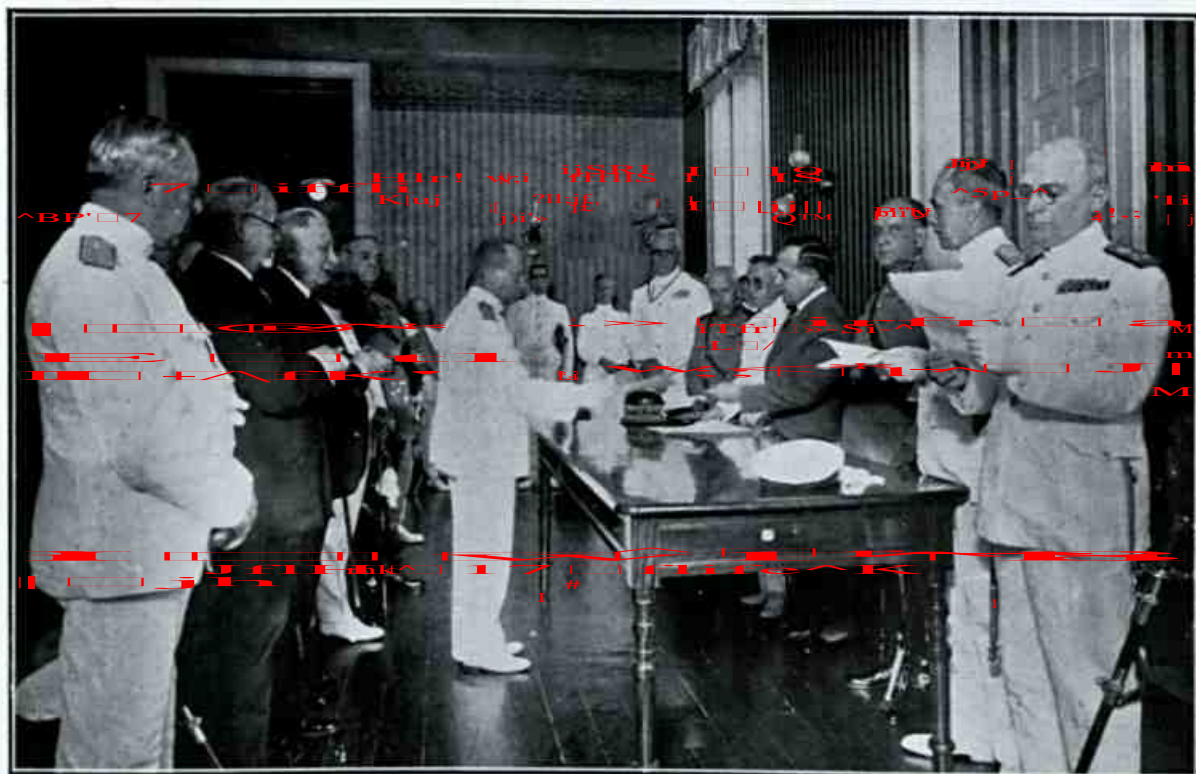
Esse homem sabe mais dos meus negocios do que eu.

E a prova é que já comprou o revolver com que eu acabarei por queimar os miolos no dia em que procurar entender de politica e no dia em que elle entender que eu sou incapaz de comprehendel-o na vida, mesmo pensando pela cabeça delle.

NAGAIKA

POLICIA CENTRAL

Grupo feito após a posse dos novos delegados.

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

O Presidente Getulio Vargas entregando os diplomas aos alumnos do curso superior

O NOVO MINISTRO DE AGRICULTURA

JECA — O agricultor é optimo, mas a arvore já deu tanto...!

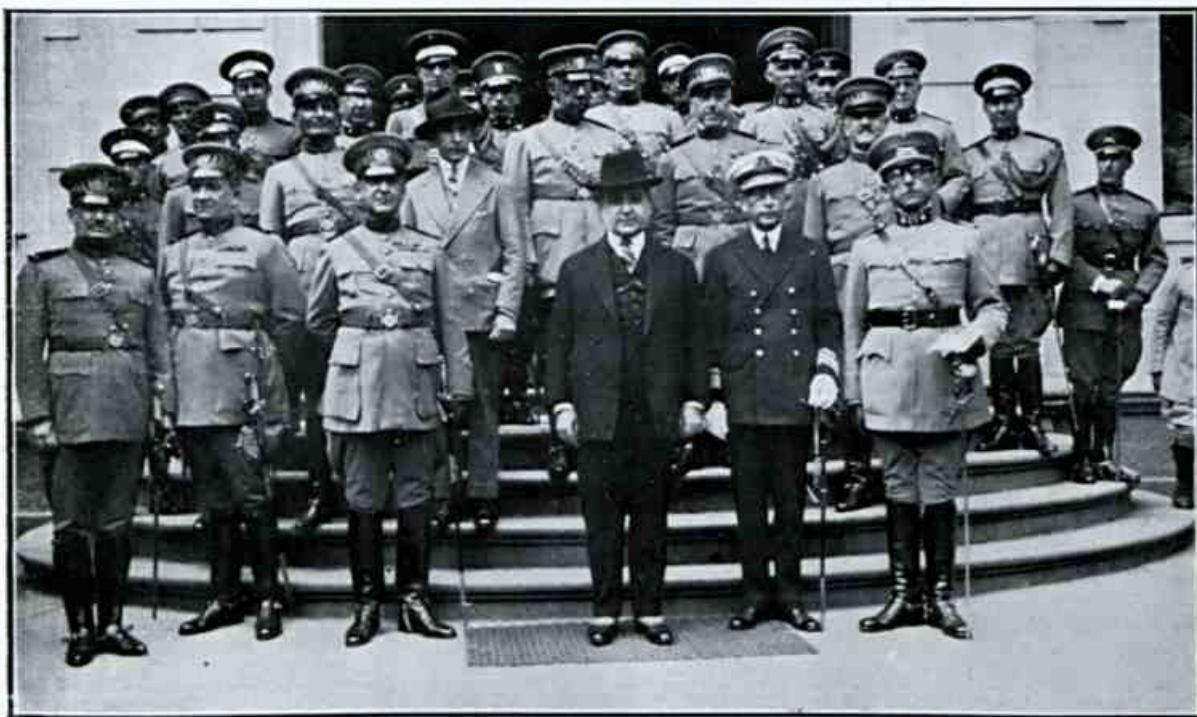
*** Conta-se que a Rainha Isabel, da Inglaterra, mostrou-se hororrisada na hora da morte e propunha ao medico: «Todo o meu Reino, todo o meu Reino por mais um minuto!»

*** As primeiras flores artificiaes que appareceram foram inventadas pelas mulheres italianas.

ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O Dr. Oscar da Silva Araujo falando aos soldados na Campanha pela Hygiene Social.

Escola do Estado Maior do Exercito

O automovel do Presidente Getulio Vargas chegando á Escola do Estado Maior.

O Presidente Getulio Vargas, entre as altas patentes militares, na Escola do Estado Maior.

O HOMEM A CALHAR...

Um banqueiro annunciou nos jornaes que precisava de um homem de comprovada honestidade para guardar a sua casa forte durante doze ou treze horas, apresentando-se no dia seguinte um pretendente ao logar.

— E você acha que poderá ficar tanto tempo assim encarcerado?

— Sim, senhor! Estive quinze annos na prisão!

"MULHER... E NADA MAIS!"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

SYNOPSE

Ao pae de Joan Prescotte, a impetuosa e linda Joan Prescott, não causou estranheza a noticia que lhe deu sua filha Elisabeth, dizendo que Joan saltara do trem em meio da viagem dizendo que resolvera voltar a New-York. E' que Prescott sabia que Joan era assim e sem remedio e que o que ella quizesse fazer faria mesmo, a despeito da opposição de todo o mundo.

Mas o Sr. Prescott estava enganado pensando que Joan aquellas horas estavam em New-York. Estava enganado porque acontecera o seguinte: Joan saltara do trem especial em que seu pae e a sua comitiva seguiam para a fazenda, e em logar de esperar o trem que voltava para New-York, entreteve-se a conversar com um insinuante e attencioso «cow-boy» que ella encontrara a margem da estrada, cantarolando uma canção typica daquellas paragens cheias de simplicidade e poesia. Desenvolta, «despachada», como se costuma dizer, Joan não se deteve em passar a noite toda ao lado do «cow-boy», ouvindo-o contar as suas aventuras, recordando os seus bons dias. Por seu lado, o «cow-boy» cavalheiro, que não era outro senão Larry, um dos empregados mais estimados pelo Sr. Prescott, achou interessante e inedito, o feitio daquella joven. Conversaram horas e horas. De meia em meia hora, Joan fumava um cigarro. Para Larry, isso longe de parecer mal, era uma attitude de infinita graça. Quando amanheceu Larry era capaz de jurar que jamais encontrara tão linda joven em sua vida, e Joan diria com aquella convicção muito sua que em todos os seus dias nunca vira um homem tão «differente», tão sympathico, e, o que é mais, tão «homem»...

Ignorando que Joan, a quem elle tratava do Montana, era filha do patrão, Larry não se assusta quando Joan lhe diz que elles precisavam casar-se no dia seguinte. Casaram-se, por isso, e de facto elle só se surprehendeu quando viu que, a medo, Joan o arrastava para a casa do Sr. Prescott. Deante do patrão, Larry estremeceu. E' que Prescott apresentava a carranca maior deste mundo, e Joan tremia, prevendo uma tempestade terrivel, que ella não ousaria vencer, não obstante o seu genio impulsivo e sempre disposto ao combate.

O Sr. Prescott, no entretanto, apreciara muitissimo o que succedera, e é por isso que elle chama Larry ao seu habinete e o abraça. E esclarece: se elle simulara aborrecimento, fôra porque sabia que, se concordasse, Joan discordaria. Mas Joan, por excepção, essa vez concordou.

Mas discordou, pouco depois... do marido. E' que ella se enthusiasma por um passeio que lhe propõem os seus amigos da cidade e Larry lhe pede que fique em casa. Com caricias, ella consegue, por fim, que Larry consinta, mas só apparece em casa no dia seguinte, ás seis horas da manhã. Larry sente que a situação não poderia continuar assim, porque elle era um «cow-boy» e não lhe ficava bem ter por esposa uma creatura dada a noitadas de «cabaret». A situação continuou mais ou menos no mesmo durante alguns dias. Teve um momento mais forte, porém, quando se realisa um baile em casa de Prescott e Joan obriga Larry a metter-se numa casaca, para fazer figura egual aos elegantes da cidade, seus amigos. Deante do modo porque Jeff um antigo amiguinho de Joan se conduz dansando com a esposa, Larry se revolta e applica um violento murro ao «elegante». Joan, revoltada, diz ao esposo que não quer mais vel-o. Seguem-se scenas de desespero que terminam pela desunião do casal.

Joan resolve voltar para New-York, separando-se do marido. Em

meio á viagem, entretanto, um bando de «cow-boys» mascarados invade o «wagon» em que Joan viaja. Um «bandido» intima-a a entregar-se. Ella o faz, com todo o gosto, porque sabe de quem se trata. De facto, era Larry, o seu amado Larry, que a obrigara, afinal, a ser «mulher... e mais nada», e não uma boneca de luxo, para todo o mundo...

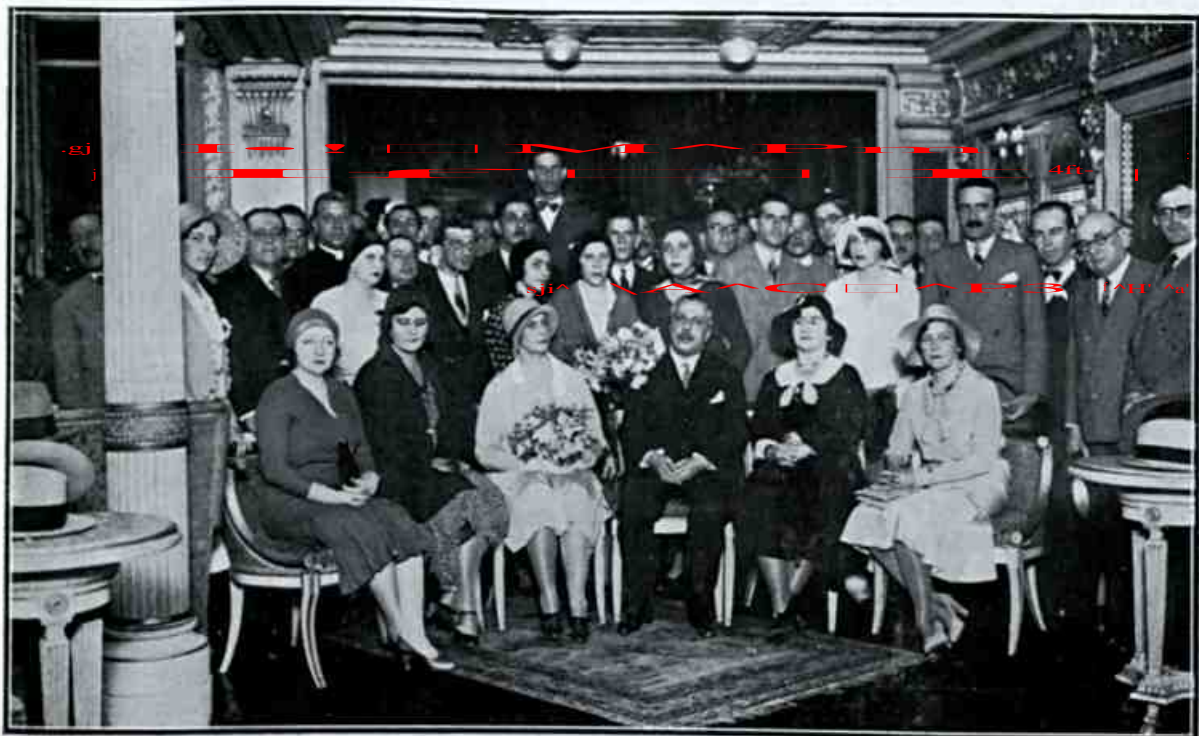
— FIM —

"MULHER... E NADA MAIS!"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

MULHER... E NADA MAIS!

Da Metro-Goldwyn-Mayer

OS DEPORTADOS

O Sr. Mangabeira, senhora e filha, a bordo do «Conte Verde», navio que o levou ao exilio.

NA RESIDENCIA DO CAPITÃO AMADO MENNA BARRETO

6º Anniversario do Amadinho, Filho do Capitão Amado Menna Barreto que offereceu uma festa gaúcha aos seus amiguinhos.

Um sorriso para todas...

— Oh! bôa tarde!

— Bôa tarde. Você tambem por aqui?!

— Vim escutar a voz mythologica das sereias na onamatopéa verde das ondas.

— Esse lyrismo é em homenagem á clara alegria da tarde de sol?

— Realmente, n'uma tarde assim, e dentro de uma paizagem destes, o lyrismo é uma fatalidade inevitavel...

— E a tarde de hoje, alem de bonita, está literalmente elegante.

— Nem se discute. Pôdre de chic. Basta dizer que alli estão miles. Thais Accioly, Lili Salles, Heloisa Kastruppe, Laura Suarez...

— E que barraca é aquella tão movimentada?

— Não conhece? é a famigerada «barraca dos piratas».

— Dos «piratas»?!

— Exactamente. Você não sabia? E' uma das tradições do Posto 4.

— ?!...

— Lá dentro — veja só! — estão os «heroes» mais celebres de Copacabana. Aquelle vermelhaço, com pôse de americano d'agua dôce, é o «formidable» P. Dias. E' o banhista do qual até os tubarões têm mêdo.

— Até os tubarões?!

— E' verdade. Mas, por isso mesmo, elle só gosta de peixes grandes...

— E os outros?

— O Godoy, temivel, mas muito fiscalizado, não se mette em funduras... O Viveiros é uma especie de «defeza minada»: perigoso, mas age sem que ninguem o veja... O Gregory, o Bento, o Rufino, o Adhemar, o Noronha... Eis o resto do «team». E' o «scratch» mais perigoso da zona.

— Você sabe coisas...

— Se os «piratas» não existissem, era precizo invental-os. Elles já fazem parte do patrimonio balneario de Copacabana: são a alma e a alegria do Posto 4.

Ella chegou ha pouco da sua provincia humilde e remota. Trazia os olhos cansados da tediosa melancolia d'aquelle espectaculo humano de todos os dias: o boticario, o promotor, o filho do juiz, os rapazes do Banco. Que gente insipida e sem futuro! Bonita e viva, você foi chegando no Rio e foi pensando logo n'uma coisa: em tirar a sua fôrra. Ficou tonta. Nunca tinha visto tanto rapaz!... Rapazes por toda parte: no bonde, no cinema, na Avenida, na missa,

no meio da rua... Louros, morenos, de bigodinho, de cara raspada... Uma variedade, santo Deus, de metter mêdo!

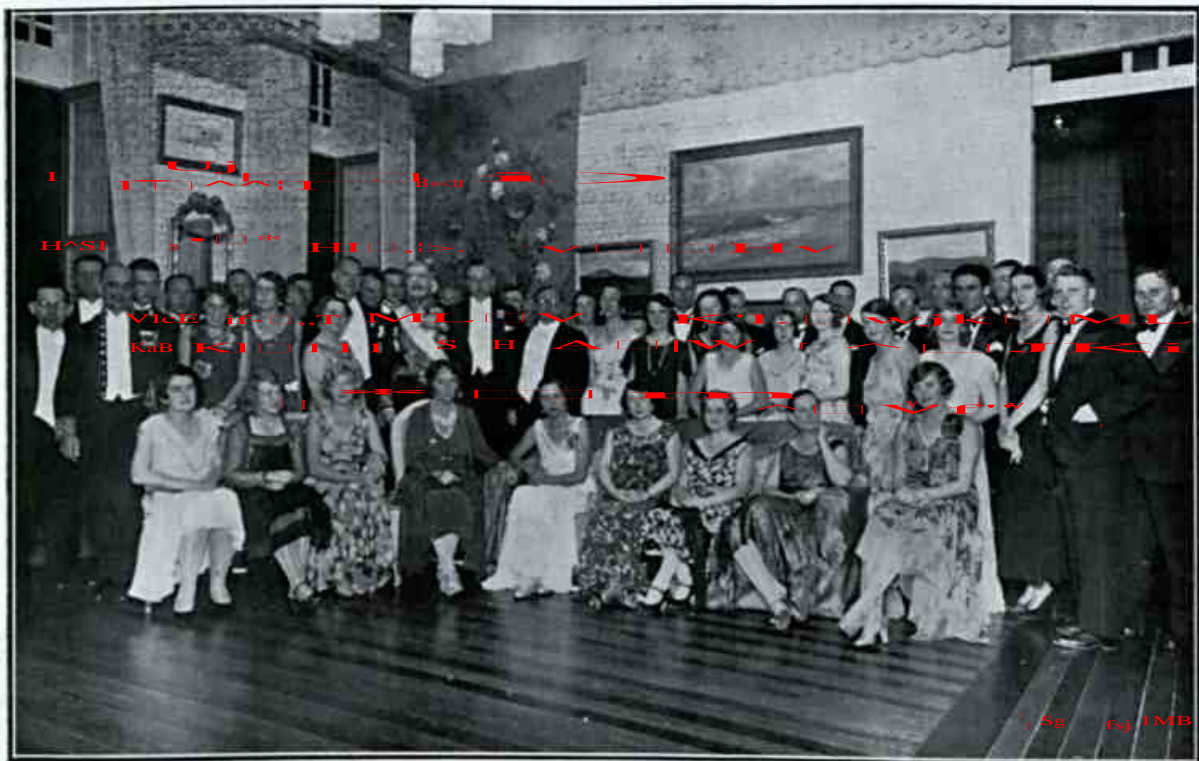
Então, você começou a namorar a torto e a direito. Parecia que o mundo ia se acabar...

Dentro de poucos dias, você era campeã nacional de «flirt». E agora, depois de tanto namoro, você está desencantada. Tambem, não era para menos... Quem vae com muita sêde ao pote...

A victoria da Revolução veiu dar ás ruas do Rio um aspecto litteralmente novo. Alem de novo, — pittoresco e colorido. A Avenida enche-se todos os dias de altos e solidos gauchos, de bombachas e ponche, lenço rubro ao pescoço, faca de prata na bota e esporas «chilenas» tinindo nas calçadas. E enche-se tambem de catharinenses louros e paranaenses amaveis. Enche-se de rudes mineiros valentes, cujas fardas gloriosas de legionarios da Revolução trazem ainda o cheiro da polvora das montanhas e o chamusco dos tiroteios sem treguas. E enche-se de nortistas rijos e resolutos — parahybanos indomaveis, pernambucanos atrevidos, alagoanos, sergipanos, bahianos, riograndenses do norte, cearenses — toda uma legião de batalhadores e idealistas, que o sacrificio de João Pessoa exaltou e que a bravura homerica de Juarez Tavora conduziu. O mais admiravel e commovedor aspecto desses bellos grupos decorativos de soldados da liberdade é verificar, nas inscripções dos seus kepis ou das suas casquetes de campanha que elles foram recrutados entre a fina flor da mocidade do Brasil: Faculdade de Medicina do Recife, Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Universidade de Bello Horizonte, Faculdade de Direito de Recife etc. etc. Alem desses, encontramos por toda parte, ainda com a farda revolucionaria e o lenço rubro, professores, advogados, medicos, engenheiros, homens de intelligencia e de cultura, n'uma demonstração inilludivel de que a Revolução, tendo sido um authentico movimento nacional, empolgou e agitou todas as classes do paiz. E o mais interessante é que os soldados da Revolução têm hoje, no Rio, nas rodas femininas, um prestigio excepcional. Alem de todas as suas victorias, elles têm mais essa: — derrotaram o «heróe» da Avenida — o «almofadinha».

PEREGRINO

* * * O *peixe* foi para os primeiros christãos o emblema por excellencia. Para os padres, sobretudo, era o symbolo do Salvador, porque as iniciaes das palavras gregas que significavam: — Jesus Christo, filho de Deus, Salvador — formavam a palavra *peixe*

VIDA DIPLOMATICA

Uma Recepção na Legação da Noruega.

MAURICIO DE LACERDA (FRANÇOIS VILLON NACIONAL)

O cantor satyrico da revolução indigena...

DICCIONARIO DE EMERGENCIA

Prima—Moça com quem se pode ir ao cinema sem dar na vista... Corda de tripa sem a qual o violão não chora.

Pena—Especie de magua que se arranca da aza das galinhas, põe-se na caixa dagua, e ainda serve para escrever cartas de namoro.

Pluma—Cousa leve, e cheia de pó de arroz, com que as mulheres se esbofeteiam antes de ir á rua.

Pinto—Projecto de galo. Criança de galinha.

Pomada—Vaselina disfarçada para effeito de suggestão medica e de lucro do boticario.

Poste—Instrumento de fórma cylindrica, geralmente de ferro, que serve para fazer o bonde parar.

Pera—Especie de fructa que alguns sujeitos usam no queixo.

Poço—Buraco com agua no fundo.

Poça—Agua espalhada, que não quiz viver em buraco.

Pai—Autor da criança. Não confundir com o *marido da mãi* da mesma, o qual pode ser ou não ser o pai.

Pote—Moringa com hypertrophia da glandula thyroide, moringa com maluquice glandular.

Pinote—Salto rapido e medroso, proprio das cabras, das pulgas e das mulheres.

Pino—Lugar em que fica o sol quando o asfalto do Largo da Carioca começa a amolecer.

Polegar—Dedo grosso que se distingue praticamente por ser o unico que não cabe no nariz.

Punho—Extremidade visivel de uma camisa real ou hypothetica. Unica parte da camisa que uma dama honesta pode ver.

Pecego—Fruto que ás vezes se encontra nos pecegueiros.

Pera—Fruto que nunca se encontra nos pecegueiros.

Perfume — Cousa cheirosa que ajuda as mulheres a tentar contra a honestidade dos homens.

Psio!—Interjeição familiar com que se chama o jornaleiro ou o homem do sorvete. Improprio para damas.

Porca—Mulher do porco. Parafuso sem cabeça. Dama que gasta muita agua da Colonia...

Pulga—Animalzinho agil com que se distraem as mulheres antes de se deitarem...

Principio—Lugar aonde se vem ter, voltando do fim para atraz.

Porta—Janela de corpo inteiro.

Pó—Ultima fórma da Materia. Expressão mais simples do Ser. As cinzas dos philosophos são perfeitamente iguaes ás cinzas de um charuto.

Pele—Roupa intima que as mulheres não despem para não mostrar os ossos. Especie de *toilette* na-

tural que ellas não podendo despir pintam...

Pelonca—Pele de gente velha que pende para baixo por effeito natural da gravidade.

Queijo—Parte ingenua do maxillar inferior: é a primeira a cair em caso de escandalo ou admiração forte...

Quinzinho—Maneira ridicula de chamar um cavalheiro chamado Joaquim.

Quincas—Ver Quinzinho.

Quinoca—Joaquina familiar (em chinelas).

Quinta—Propriedade mais ou menos ampla, com arvores fructiferas e pasto onde todos pastam, á excepção do proprietario.

Quantia—Especie de somma que pode ser subtrahida.

Quasimodo—Sujeito feio que tem sobre os feios vulgares a vantagem de ter sido inventado por Victor Hugo.

Quase—Particula grammatical eminentemente antipathica que ás vezes impede que beijemos uma mulher bonita ou tiremos a sorte grande na loteria.

Quanto—? Interrogação que as mulheres fazem mentalmente toda vez que notam terem impressionado um cavalheiro de bôa apparencia.

Quengo—Craneo de moleque sem vergonha.

Quéda—Acto do qual só se toma conhecimento quando não ha mais nada a fazer. Vingança da lei de gravidade contra as excepções damnosas ao equilibrio universal.

Quentura—Sensação que se experimenta em todo o corpo nas proximidades de uma mulher bonita ou de um fogão acceso.

BERILO NEVES

NUM HOSPITAL MILITAR

A enfermeira, ao recruta recem-chegado: — Você tem pyjama?

O recruta: — Não, senhora; apendicite.

•••••• ooo ••••••

A vazelina foi preparada pela primeira vez por Chesebrough em 1871. Actualmente obtem-se a vazelina aquecendo em uma caldeira aberta, a fogo directo, certas qualidades claras de petroleo bruto da Pensylvania, injectando na massa uma corrente de ar quente e continuando a evaporação até a obtenção da consistencia e do peso especifico desejado. A massa obtida é em seguida descórada, fazendo-a passar repetidas vezes sobre carvão animal ou melhor ainda por intermedio de residuos do fabrico do prussiato amarello, que possuem um poder descórante muito grande.

O NOVO PREFEITO

BERGAMINI — Uff! E' muito mais trabalhoso desempregar que collocar afilhados!...

O DIVORCIO DO INDOSTÃO

Na porta principal da cidade de Angra (India) existia, ha algum tempo, a seguinte inscripção:

«No primeiro anno do reinado do rei Sulex, dois mil matrimonios foram desfeitos pelos magistrados a insistentes pedidos dos contrahentes.

O imperador indignou se tanto com o facto que resolveu abolir o divorcio.

No anno seguinte, houve, na cidade, tres mil adulterios a mais; trezentas mulheres foram queimadas por haver assassinado seus maridos; foram queimados setenta e cinco homens por ter envenenado suas esposas; o valor dos moveis e utensilios caseiros estragados, devido aos frequentes disturbios entre os casaes, foram de tres milhões de rupias. Em vista disso, o imperador resolveu restabelecer o divorcio.»

COPACABANA

Uma alta no Posto 5.

*** Discorrendo sobre a sabedoria popular que preside a formação das palavras de um idioma, um humorista espanhol cita o seguinte exemplo: «Novio», a palavra que sôa tão docemente aos ouvidos de qualquer menina, quer dizer apenas «No-vió», isto é, que o misero estava cego ao se comprometter desta forma.

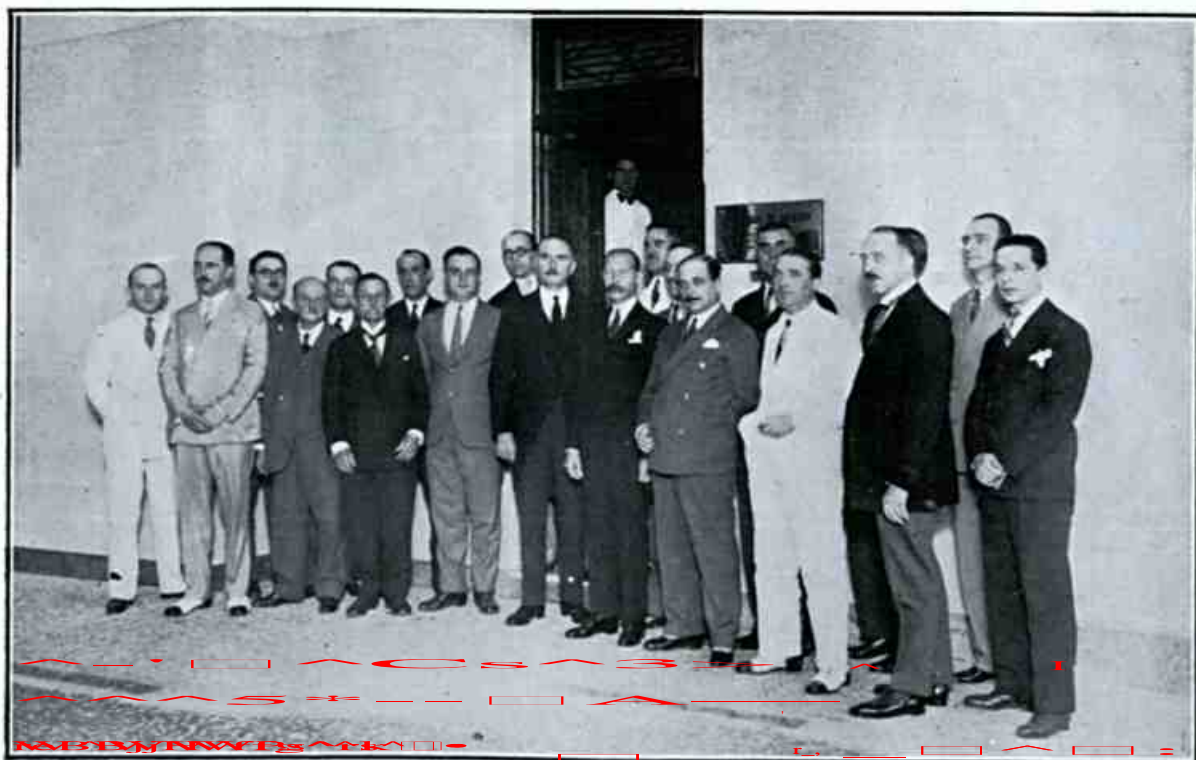
«Marido» deriva-se de «Mar ido» ou de quem se metteu num mar de responsabilidades. «Cunhado» vem de «Cunha» e a palavra define justamente o que elle é entre o marido e a mulher. Quanto a «Esposo», o vocabulo é apenas uma corrupção da phrase «está no poço».

* * *

Entre genro e sogra

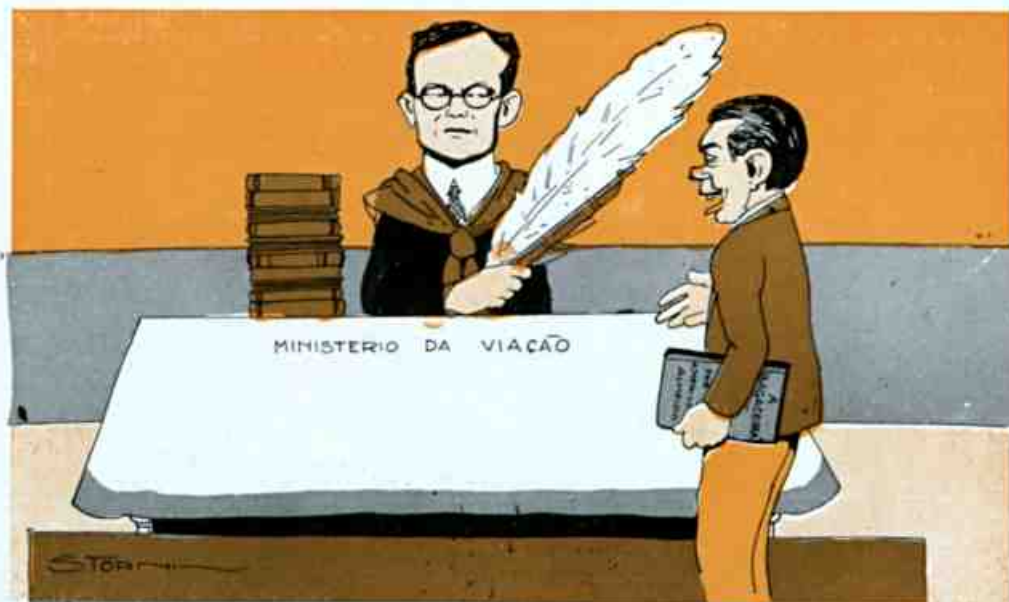
— Então, Jorge, é verdade que tiveste uma troca de palavras com a Mamãe?

— Confesso-te que tive algumas palavras preparadas, filha, mas tua mãe não me deu a menor opportunidade de pronuncial-as.

EMBAIXADA BELGICA

Recepção commemorativa á grande data da independencia da Belgica.

Grupo feito após a Missa em Acção de Graças ao dr. Emile Gradmasson por estar no Brasil ha 50 annos.

O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

(O Sr. Americo Almeida é o autor da «Bagaceira»)

O CARIOCA — Felicito-o calorosamente pelo seu grande successo... de livraria!

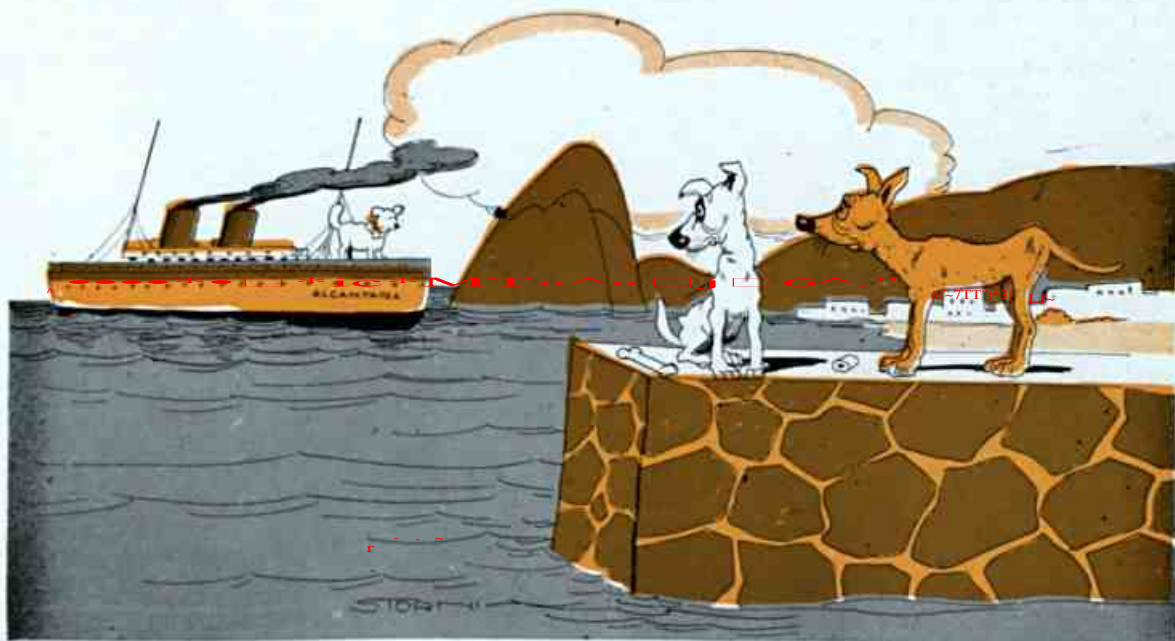
NOVA SOCIEDADE RIO GRANDENSE

Lançamento da Pedra Fundamental.

SALA BRASIL DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Reunião das Patronesses do Dia da Patria.

VIDA DE CÃO!

(O cachorrinho do ex-senador Azeredo pagou de passagem 900 francos)

O STREET DOG — Está vendo, companheiro? Nós «revolucionarios» não tivemos essa sorte!...

A mulher de cimento armado

Por BERILO NEVES

— Allô ? E' o 76.800 ?

— Exacto !

— Cosmopolis está chamando o sr. Clodoveu Barata. Vou ligar.

Esperei meio minuto. O meu radiophone Universal (que faz o circuito completo da Terra e ainda apanha alguns signaes, escassos, de Marte) foi *ligado* (quer dizer: posto em communicação *exclusiva* por meio das ondas de Hertz) com o apparelho, identico, de Wilhelm Pennington, de ascendencia saxonia, cidadão de Cosmopolis (antiga Paris, capital da França). Pennington, que já visitou todos os planetas do systema solar (creio, mesmo, que já fez um *pic-nic* no Inferno, com tres casaes de suas relações) havia-me promettido, ha tempos, uma surpresa sensacional, capaz de curar-me do que elle chama o «*fastio do coração*». Tendo conhecido uma centena de mulheres, cheguei aos 40 annos sem saber verdadeiramente, o que é um *grande amor*. Desesperava-me a instabilidade physica e moral das mulheres: ora enfermas, com enxaqueca, ora mentirosas, com traições. Nunca as achei equilibradas no *ser* e no *sentir*: sempre falsas na vida affectiva, sempre irregulares na vida physiologica. Uma tarde, voltando de um chá dansante na antiga Irkustsk, da Russia (hoje transformada, graças aos methodos de fabricação artificial de climas, numa das mais temperadas e aprazíveis cidades do mundo») disse ao meu amigo Pennington, emquanto mastigavamos essas deliciosas Pastilhas Inverness (feitas de mel e petalas de rosas) que «*só me casaria quando as mulheres fôssem feitas de cimento armado, como os arranha-céos*». Pennington achou graça á phrase e disse que nada era impossivel no seculo XXVIII, sob o imperio universal de Reidstein, o maior philosopho de todos os tempos. E emprazou-me para uma revelação sensacional em data que não viria longe. Quando recebi o recado radiophonico logo pensei no meu excellente amigo, que vive em Covenopolis com uma das mulheres mais bonitas do mundo: Laura Stimson, loura como um trigal, preguiçosa como um gato e esperta como um advogado. E era elle, de facto.

— Allô ? E's tu, Clodoveu ?

— Sim, Wilhelm.

— Toma o expresso aereo das 14, sem falta, sim? Espero-te no Aerodromo n. 1. Preciso falar-te com urgencia.

Tomei o expresso aereo das 14 e desembarquei em Cosmopolis, com o resto de uma pastilha Inverness que começara a mastigar no Rio. Excellentes pastilhas Inverness! Como adoçam e perfumam a bocca! Wilhelm Pennington tomou-me pelo braço, fez-me subir para o seu avião particular de 2 logares (no qual costuma ir aos banhos de mar, com a mulher, em Thalassopolis no mar do Norte) e levou-me, em tres minutos, ao Palacio das Sciencias, na avenida Pasteur. Qualquer homem deste seculo sabe que o Palacio das Sciencias reune os homens mais sabios do mundo, quer se trate de philosophos e sociologos, quer de biologistas e physiologistas. Foi nelle que se conseguiu, pela primeira vez no mundo, a *celula artificial* de que partiram todos os milagres actuaes da embryogenia e da *geração mecanica das especies*. Dalli sairam, tambem, os famosos *homens sem coração*, em cujo organismo o musculo cardiaco é substituido por uma simples bomba hydraulica, de effeito tão seguro como o coração antigo... Esses *homens sem coração* dirigem os grandes navios aereos, constroem casas, commandam exercitos, trabalham com segurança, methodo e calma sem jamais se descontrolarem em crises de emoção ou de affecto. Quando chegámos, nessa tarde, ao Palacio das Sciencias, acabava de abrir-se o *guichet* das *Mulheres sob encommenda*. Centenas de homens, vindo de todas as partes do mundo, obtinham, ahi, o typo de mulher sonhado pelo seu desejo ou pela sua imaginação. Morenas, loiras, altas, baixas, magras, *fausse-maigres*, até gorduchas atrozes eram encommendadas, ahi, á razão de 20.000 francos o exemplar (provido, já de roupas elegantes e simples). Os mais perfeitos typos de belleza encontram-se, catalogados como fazendas numa fabrica de tecidos: é só escolher de accordo com o gosto proprio, e o senso esthetico pessoal. Foi ahi que o meu amigo Thales Macedo encommendou a gentilissima senhora que, hoje, faz o encanto da sua casa e a alegria de seus amigos. Essas mulheres, obtidas syntheticamente, são educadas ao gosto dos seus noivos e tornam-se, por isso, deliciosas de genio e de temperamento. E' rarissimo dar-se, com ellas, algum caso que necessite di vorcio: quando se lhes perturba alguma glandula funccional (dessas que, outrora, tornavam enganado um marido e perdida uma dama de bôa familia) é só leval-as ao Palacio das Sciencias, que lhes substitue, ou corrige, a glandula enferma mediante rapida intervenção cirurgica. Provado que a infidelidade era uma doença das glandulas, e não um requinte de maldade moral, o problema da felicidade no casamento tornou-se, como é facil imaginar, consideravelmente simples. Foi por assim o saber que resolvi encarar, pela primeira vez na vida, a hypothese do casamento, mas considerando ainda frageis os materiaes com que se fabricam as mulheres, lancei, um dia, com fanfarronice, a hypothese da *mulher de cimento armado*, a unica a quem daria, sem sustos, a posse do meu coração. Mal sabia eu que, um anno depois, viria encontrar, em Cosmopolis, a mulher dos meus sonhos — essa forte mulher arranha-céo, de arcaboiço solido como o granito, e de alma construida a vigas de aço ! Foi isso, realmente, o que nos mostrou o chefe da secção das *Mulheres por encommenda*, no grande Palacio das Sciencias. Graças ao prestigio de Pennington, fomos recebidos, em primeiro lugar, por esse gentilissimo Romain Romaire, especialista em *concertos physiologicis de mulheres*. Na antiga divisão da Terra seria tido, pelo nome e habitos, como um francez de primeira agua. Realmente, sua pelle fina e corada, seus olhos azues e penetrantes, sua maneira intelligente de dizer as cousas identificavam-no, promptamente, como um francez de outros seculos.

Romaire apresentou-nos a uma mulher morena, elegantissima, e extraordinariamente sympathica, que estava sentada á esquerda da sua mesa de trabalho (coberta de vidro espelhante e limpo). E explicou-nos:

— E' a primeira da serie G, ou seja das *Mulheres de arcaboiço de aço e cimento*. O seu esqueleto, em vez de ossos, tem ferro e betume. Uma vez consolidado, não ha geito de lhe abrir qualquer brecha ou fractura. São damas essencialmente economicas: nunca podem quebrar

uma perna ou partir um braço. Só ahi, existe uma grande vantagem de ordem pratica...

— Mas, doutor, essas mulheres... (e abaixei os olhos, confuso).

— Não tenha duvidas, meu amigo: são, em tudo, tão mulheres como as outras, as antigas. Só o esqueleto é que é de cimento armado: os musculos, cartilagens, nervos, etc. são iguaes aos antigos, com a differença de sua origem artificial, apenas. Até (e foi elle, desta vez, quem baixou a voz) posso dizer-lhe: sentem mais do que as outras porque augmentamos a rede nervosa do seu organismo em beneficio da ternura e do affecto. São feitas especialmente para homens carinhosos e romanticos como o sr. Clodoveu Barata.

Vi-a sorrir, com os olhos humidos, como se tivesse comprehendido o que estavamos discutindo. Pedi-lhe que se levantasse: era esbelta, elegante e tinha o andar flexuoso e rythmico. Uma esplendida mulher, em summa! Desembolsei, logo, 30.000 francos, que entreguei, corando de alegria, ao dr. Romain Romaire. «Essas mulheres de cimento armado — explicou-me em voz baixa — custam mais caro: tambem são eternas, meu amigo, e nunca soffrem de rheumatismo!» Comprehendi perfeitamente a differença. E escorreguei, sem magua, os 30.000 francos.

Parti, com a Germaine (foi assim que a baptizei) para Venus, em viagem de nupcias. Fui feliz como um imbecil. Nunca houve, no mundo, marido mais piegas e apaixonado do que eu. A minha Germaine era um anjo: de saude rija, nunca teve dôr de cabeça nem nunca deixou de almoçar, com as olheiras profundas, como uma mulher de outras eras. Vi-a cair, sem quebrar cousa de importancia do setimo pavimento do nosso hotel em Yamaguche (antiga Tokio). E de tal maneira se portou, em materia de carinhos, que tive de mandar extrair-lhe, em Cosmopolis, alguns nervos mais violentos. Emquanto isso, fui fazer uma estação de repouso em Hydropolis. De volta, em visita a Romain Romaire ouvi, deste sabio, a noticia alarmante:

— Deixamos de fabricar mulheres de cimento armado.

— Porque, mestre?

— Porque estão, quasi todas, viuvas. Parece que o excesso de fidelidade das damas é prejudicial aos maridos...

Senti um grande frio na garganta. E vendi, um mez depois, por 22.000 francos, a um vendedor de Leite Synthetico «*Vitas*», a minha primeira mulher...

BERILO NEVES

— O senhor é casado?
— Sim.
— Com prole?
— Não, senhor. Com a Joanna.

* * * A exportação de couros, aqui no Brasil, no anno 1929 montou a 51.820 toneladas no valor de . . . . 119.291:000$000, tendo, porém, sido maior no anno 1928, em que alcançou 67.008 toneladas, no valor de 222.031:000$000.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Solennidade commemorativa ao 3º anniversario da sua fundação.

O HOLOCAUSTO

(O ex-ministro da Justiça Vianna do Castello, na occasião em que, por motivo de seu banimento embarcava para Europa, foi preso novamente)

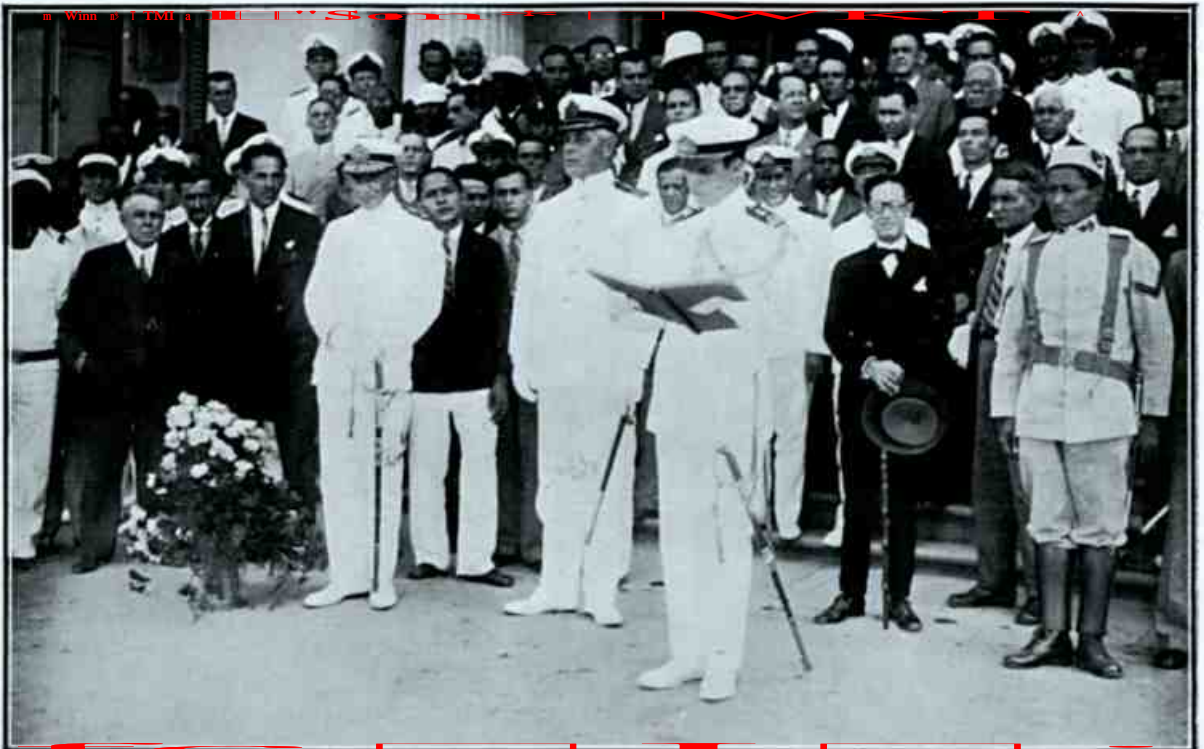
Povo — Tem paciencia, mas a opinião, precisava de um bóde expiatorio...

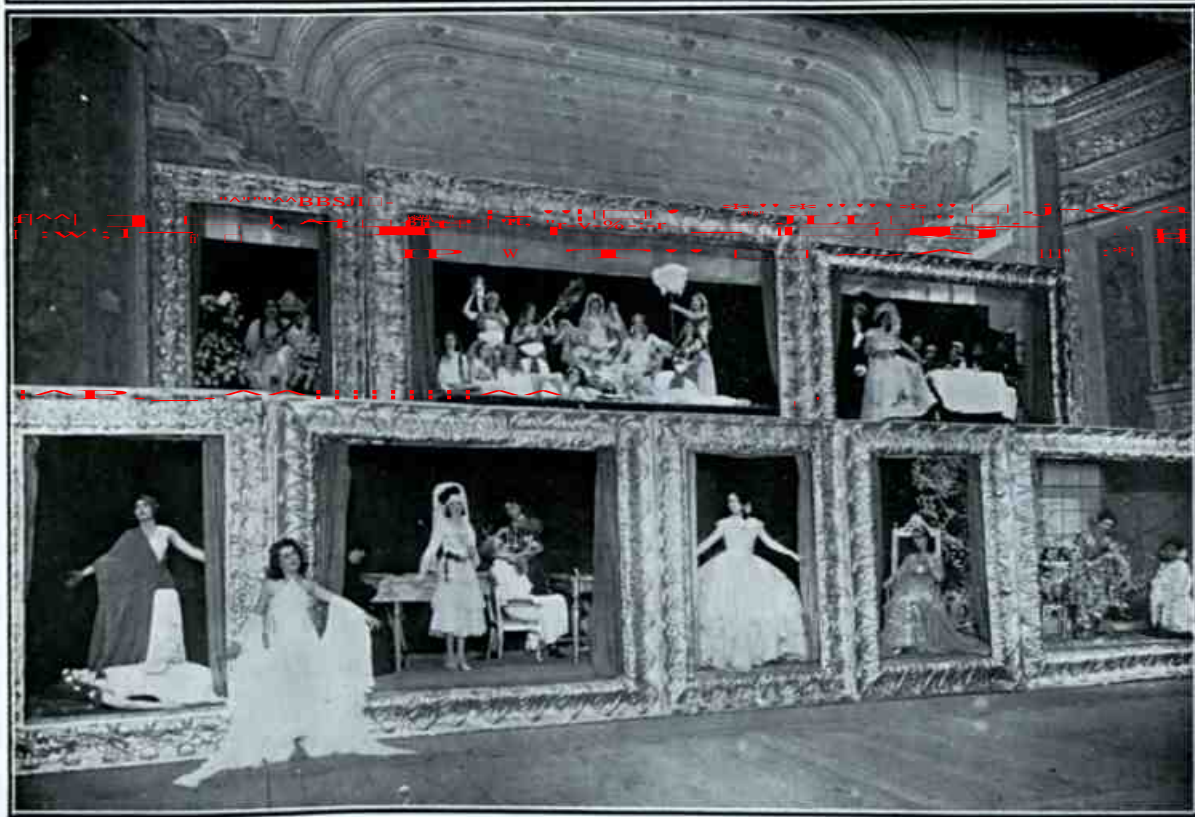
— Quanto jornal você compra! Você lê tudo isso?

— Não; não tenho tempo...

— E então? para que?

— E' para distrahir em casa, um para cada membro da familia. Emquanto elles lêem, ficam calados e me deixam jantar em socego.

AVIAÇÃO NAVAL

Posse do Almirante Protogenes Guimarães.

THEATRO MUNICIPAL

Recital dos alumnos da Sra. Nicia Silva. — Os quadros.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

BLOCK-NOTES

«PACHECO» — EDIÇÃO QUARESMA, OU A VIDA DE UM HOMEM PEQUENO

Está em moda, neste momento, depois de Maurois e Luding, contar a vida dos grandes homens. Resolvi, mas absolutamente sem a intenção de paradoxo, contar a vida de um homem pequeno. Do homem menor que já conheci. Pequeno physica, moral e mentalmente. Irremediavel e literalmente pequeno.

• • •

Eça de Queiroz, si o encontrasse, grudava-lhe na testa a etiqueta inevitavel «Pacheco». Entretanto, na minha terra, onde elle nasceu e anda solto, deram-lhe o nome de Nestor. Nestor Cafundó dos Santos Lima. Campeão de feiúra e sabugismo.

• • •

Para comprehender a psychologia do Dr. Cafundó é precizo ter lido Oscar Wilde. Vocês certamente não leram ainda Oscar Wilde — e eu não os censuro por isto. Mas com certeza já o citaram. Wilde nasceu com este destino melancolico: é o mais citado e o menos lido dos autores.

Isto, porem, não vem ao caso. O que é importante é que nas «Intentions» de Wilde ha uma phrase assim: «quando o individuo não é capaz de apprender, em geral dedica se a ensinar». E foi exactamente esse o estranho phenomeno o que succedeu com o dr. Cafundó. Incapaz de apprender, elle fez-se professor! Porque, com effeito, a não ser a sua organica incapacidade para aprender, nada justificaria o capricho do dr. Nestor Cafundó dos Santos Lima, dedicando-se á arte de ensinar.

• • •

Conheci-o professor. — Meu professor! Bacharel formado, como todo brasileiro que se préza, elle dava-se ao desfructe de ensinar — imaginem o que! — Anatomia! Guardo d'elle, e das suas aulas, uma recordação divertida. Ainda me lembro da sua figura teratologica de mestre-escola provinciano: «facies» escophtamico de feto macrocephalo, o corpinho mofino de quem tem lombrigas na barriga, ar gavelmudo e passo lento, o guarda-chuva em baixo do braço e o chapelinho no cacoruto da cabeçona desforme, elle era um typo de papão capaz de metter medo á mais corajosa das creanças.

• • •

Era, alem disso, um sujeito serio. De resto, já dizia o velho Camillo que a seriedade é uma doença e que o mais serio dos animaes é o burro. Sem querer offender os burros, devo dizer, para ser exacto, que o dr. Nestor era um sujeito serio. O mais sizudo dos homens. Não conhecia a utilidade do sorriso, que é, aliás, um attributo de superioridade dos homens intelligentes.

• • •

A intelligencia, além de tudo, não era tradição da sua raça. No anecdotario da minha terra, onde elle tinha logar de destaque, tambem

figuravam o seu avô, o Alferes Galdino, e o seu irmão, o tenente Luiz Antonio. Todos elles, para não desmentir as tradições da familia, forneceram bons subsidios para os «sottisiers» indigenas.

* * *

Do alferes Galdino guardo duas ou tres pilheiras de primeira ordem Commandando o Forte dos Reis Magos, elle assim registrava, na ordem do dia, as occorrencias da noite: «O pharaó da Fortaleza passou de accesão toda a noite. Não houve novidade alguma: só fugiram cinco presos». D'outra feita, notificando irregularidades occorridas na praça de guerra, escreveu: «Censuro e reprehendo a causa desta Fortaleza por ter ido hontem pescar arabi com véla de manta de soldado encarnada». Essa literatura militar, de tão typico sabor archaico, muito havia de influir, mais tarde, nas letras historicas de seu neto, o abalizado historiographo da «Matriz de Natal» e do «Relatorio do Cap Polonio».

* * *

O tenente Luiz Antonio, irmão de Nestor, tambem contribuiu brilhantemente para o anecdotario da familia. Estudante de Medicina, que o professor Leitão da Cunha forçou a realizar o curso em 8 actos, com escala pela Bahia, o tenente Lúlú, ao fazer exame de Neurologia, não encontrava meios de acertar com o nome do «feixe pyramidal». O professor Austregesilo, tentando ajudal-o com uma opportuna associação de idéas, quiz lembrar-lhe as Pyramides do Egypo.

— Lembre-se, Doutor! E' muito facil. Recorde-se do Egypto, que o Doutor se lembrará certamente do nome desse feixe...

Elle sorriu, satisfeito. E, illuminada a physionomia, affirmou gravemente:

— Já sei: é o feixe de Pharaó!

D'outra vez, tendo tido uma adenite inguinal, e querendo explicar a sua doença a um collega, declarou, com convicção:

— Estou com os ganglios da região axilar inferior muito inflammados!

E longe iriamos, si quizessemos contar todas as suas anecdotas.

Nestor foi, porem, a figura mais importante da tribu. Foi o orgulho da familia — e o seu mais authentico expoente. A sua biographia é um exemplo e uma lição. Elle, como Pacheco, constantemente atravessou a vida por sobre eminencias sociaes: professor, magistrado, director de instrucção, secretario geral. Mas teve sobre Pacheco esta incontestavel superioridade: nasceu, viveu e morreu sem deixar sequer um phrase! Deixou, entretanto, diga-se de passagem, uma idéa: a idéa do celibato obrigatorio. Elle era inimigo incoversivel do casamento — «et pour causa»... E não queria que ninguém casasse! Mais ou menos como os schizophrenicos que se degradando no homo-sexualismo por debilidade organica, acabam afinal envolvendo todas as mulheres num horror unanime, que é filho apenas do medo. Nestor podia muito bem ser definido com aquella phrase famigerada de «Macunaima»: foi o heróes em nenhum caracter. Aqui, todavia, era prudente accrescentar: e sem nenhuma intelligencia.

* * *

O derradeiro capitulo da sua vida foi tocante. E é a pagina mais sensacional da sua biographia de homem mediocre. Conto o caso. Amigo incondicional de todos os governos, elle servira sempre, com systematico sabugismo, a todas as situações politicas da sua terra. E era, nas mãos implacaveis dos homens do poder, materia plastica e amorpha, que a tudo se adaptava docemente. Era pau para toda obra.

— Um promotor para pôr um adversario na cadeia? Lá estava Nestor!

— Um advogado para agitar chicanas nas questões de limites contra os Estados visinhos que não estivessem nas graças do governo? Nestor estava ás ordens!...

E explicou a sua attitude com cynismo commovedor:

— Eu sou, antes de tudo, escravo da ordem constituida. Servir ao governo é dever de honra de todos os cidadãos.

* * *

Quando sobreveiu a Revolução, Nestor permaneceu prudente e calado, honrando dest'arte as classicas tradições do seu homonymo grego. Não tugiu nem mugiu, aguardou os acontecimentos tranquillamente.

— Não tenho sympathias pelas aventuras sediciosas. Sou pela Paz dentro da Lei! No dia, entretanto, em que os revolucionarios triumpharam, elle embandeirou-se em arco, e com um lenço vermelho no pescoço, inaugurou immediatamente uma exclamação opportunista de enthusiasmo na bocca:

— Viva a Republica Nova!

— Eu sempre fui revolucionario. Se não me manifestava, era simplesmente por timidez...

Em homenagem ás suas incontestaveis aptidões, os revolucionarios tomaram uma deliberação surprehendente: aproveitaram os seus serviços no Esquadrão de Cavallaria. Os cavallos, no entanto, não receberam sem constrangimento o novo companheiro, e protestaram com dignidade.

— Fóra o penétra!

Na impossibilidade de repellir a afronta a coices, como desejava e devia, Nestor resolveu suicidar-se: pediu os serviços chimicos do irmão Luiz Antonio e, ainda por cima, engoliu uma pagina do seu proprio livro — «A matriz de Natal». Fez, pois, como certos suicidas redundantes que tomavam veneno e em seguida estouravam os miolos com um tiro. Sua «causa-mortis» foi dupla: envenenamento e indigestão. Mas o seu epitaphio foi singelo: «Aqui jaz uma gloria da nossa Cavallaria». — «Sic transit gloria»...

PEREGRINO JUNIOR

ECHOS DO CONCURSO DE BELLEZA

O clichê que estampamos representa o rico estojo contendo um garrafão de crystal de «AGUA DE COLONIA Nº 4711» e um frasco artisticamente trabalhado em ouro japonez, offerecido e entregue á Senhorita Volanda Pereira, Miss Universo, por intermedio dos Snrs. Herm. Stoltz & Co., representantes no Brasil da grande e conceituada fabrica de perfumes «4711», em Colonia S Rh.

A Julinha é decidida e galante. Na escola de direito tirou o primeiro premio na cadeira de namoro.

Agora arranjou um noivo; os outros tinham sido meros passatempos. Elle é um sujeito serio, adheriu á revolução e gosta de definir claramente as coisas.

Assim foi que, ao ajustar o casamento, observou:

— Sei perfeitamente que não sou o primeiro homem de quem tu gostas.

— E' verdade — replicou a Julinha — mas espero que sejas o primeiro que acredite em mim.

Do repertorio politico.

— Então está provado que certos Estados não podem gosar de autonomia?

— E' verdade. Desde que se tornaram Estados tornaram-se tambem deploraveis.

COPACABANA

A' hora chic do Posto 6.

PHRASE HISTORICA

A Imperatriz Eugenia, fallecida ha tempos, teve os seus ditos historicos, como têm, mais ou menos, todas as soberanas. Entretanto, observa o «Excelsior», um dos mais interessantes que lhe attribuem tinha já sido attribuido a Mlle. d'Entragues, requestada por Henrique IV.

E' o seguinte:

Napoleão III passava uma revista no pateo das Tulherias. A futura imperatriz, então Mlle. de Montijo, assistia a cerimonia militar duma janella do rez do chão, num salão contiguo á capella do palacio. Terminada a revista, o monarcha approximou-se, a cavallo, da janella.

— Como chegar até vós? perguntou elle?

— Sire, respondeu a futura imperatriz, pela capella.

Nada ha, com effeito, mais digno e espirituoso que essa resposta.

A attribuida a Mlle. d'Entragues, dada ao Vert Galant quando elle lhe perguntou por onde melhor poderia ir ao seu quarto, é absolutamente igual a essa da Imperatriz Eugenia:

— Sire, pela igreja!

Do repertorio financeiro:

— Si a nossa moeda fosse a lyra, nós podiamos tomar uma bôa providencia.

— Qual é?

— Diminuindo as lyras dos funccionarios, como fez o Mussolini, diminuia-se tambem o numero de poetas que ha nessa classe.

Natal de 1930
PRESENTE DE NATAL
Um presente é sempre lembrança affectiva, dadiva com que nos fazemos lembrados; ternura de quem offerece, amizade e gratidão de quem o recebe. Qual o melhor presente? É aquelle que faz perdurar a memoria do doador. Si quizer conhecer qual o melhor presente do Natal para a esposa e para os filhos, recorte o coupon abaixo e remetta-o á "Sul America" para, em troca, receber um luxuoso livro com gravuras finas, impressas em optimo papel rugoso.
SUL AMERICA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
QUEIRA ENVIAR-ME GRATIS UM EXEMPLAR DO LIVRO NATAL DE 1930
"SUL AMERICA" - Caixa Postal 1946 - Rio
Nome
Rua
N.º
Endereço Commercial
N.º
Cidade
Estado
CARETA
Aos seus segurados e aos futuros segurados — os habitantes do Brasil — A "SUL AMERICA" apresenta saudações que significam o desejo cordial de os ver prosperos e felizes por occasião do NATAL de 1930 e no inicio de 1931.

BANDOS E BANDEIRAS

A accepção do nome «bandeira» se prende, historicamente, ao periodo da descoberta das minas de ouro, quando os «bandeirantes» paulistas vararam os sertões do Brasil Central e Occidental, á caça de indios para escravisal-os e de riquezas mineraes e metallurias. Alguns autores descreveram o typo desses intrepidos organisadores de «bandeiras» exploradores dos seculos XVII e XVIII; Orville Derby, no seu estudo do «Roteiro de uma das primeiras bandeiras paulistas», descreve bem o que vinha a ser uma «bandeira que penetrava os sertões.

Cada potentado, conquistador, tinha sua bandeira de guerra distinctiva, como os senhores da Edade Media. Era esta um symbolo de poder proprio reconhecido pelo Governador. Os que se alistavam, chamavam-se «bandeirantes» deste ou daquelle dono, que exercia poder soberano e absoluto de caracter marcial sobre a tropa em diligencia e no recinto do seu latifundio.

Havia «bandeirantes» só em nome, eram os que seguiam «bandeiras» não reconhecidas nem legalisadas, aventureiros que andavam á caça de indios, o que, aliás, era prohibido e apenas tolerado por abuso das autoridades.

■

* * * A «Mandragora», herva mais venenosa do que a belladona, era empregada pelos antigos como talisman e como amuleto contra a feitiçaria e entrava na composição dos filtros de amor. A sua raiz, volumosa, é frequentemente bifurcada, e os dois braços figuram grosseiramente duas pernas, em torno das quaes radicellas simulam uma saia, de modo que o todo tem vagamente o aspecto de uma especie de boneca, que se completa esculpindo a raiz.

* * * Um naturalista italiano, em viagem pela Africa, diz ter encontrado em Undinja um bando de gansos selvagens que, diz elle, são muito mais ferozes e muito mais valentes que os tigres da mesma região. Esses gansos devoram os proprios javalis e atacam tanto as pantheras como as hyenas e nem mesmo deixam nas lagôas os hyppopotamos, os rhinocerontes e os crocodillos!

Que féras...

■■

* * * A bananeira produz em seu cyclo vital um só cacho, que, no caso da variedade «Oros Michel», tem de 50 a 80 libras de peso e entre 70 a 180 frutas, distribuidas entre 6 a 9 pencas. Os cachos das Canarias contêm entre 125 a 200 frutas, pesando entre 25 a 65 libras. As bananas grandes do tupo «Oros Michel» são preferidas pelas populações pobres pela sua maior quantidade alimentar.

SOBRE O SILENCIO

O Silencio é o expediente mais seguro daquelle que deconfia de si mesmo.

CONFUCIO

■

* * * A «turfa briquetada», descoberta na Bahia pelos engenheiros Mardock e Oscar Rebello não deixa residuos, sustando menos 50 % do que o carvão de pedra.

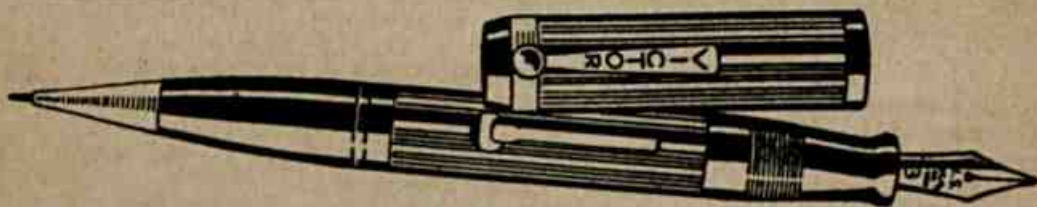
■■■

* * * Em 1050 antes de nossa éra — Fundação de Colonias gregas na Italia e Sicilia (Ita-lia e Sikilia são nomes tupis). Os Carthaginenses querem salvar sua supremacia, na parte occidental do Mediterraneo e no Atlantico. Prohibem a passagem pelo estreito de Gades e a emigração á Ilha das Sete Cidades (isto é, ao Norte do Brasil).

O Rei Salomão da Judéa no anno de 1000 faz uma alliança com o rei Hiram de Tyr, para mandar uma expedição ao Norte do Brasil. Na viagem de 3 annos (a qual os carthaginenses tentaram impedir) entra a frota judeo-phenicia no rio Amazonas e sob até o paiz dos Quichuas. Deixaram-lhe o nome de Solimões.

■

Milagre dos milagres: Quanto mais prodigalisamos a bondade, fóra de nós, maior ella fica dentro da nossa alma.

J. FINOT

A voz maravilhosa de Caruso ainda *vive* nos DISCOS VICTOR!

NOVA ELECTROLA VICTOR com RADIO RE-57 com Mechanismo para a Gravação de Discos em Casa. Preço

OUÇA a voz immortal de Caruso na interpretação da conhecida aria *Vesti la Giubba* de *I Pagliacci*, uma das creações mais formidaveis deste grande tenor . . . Deleite-se ouvindo a voz magica deste artista dentro de seu proprio lar. . . . Ouça o tenor mais famoso do mundo por intermedio dos Discos Victor tocados na ELECTROLA VICTOR.

Ouça tambem suas symphonias predilectas e os ultimos discos de jazz, reproduzidos electricamente neste maravilhoso instrumento. A reproducção é tão realistica que V.S. tem a impressão de ver os artistas em pessoa no momento em que elles estavam dando vida ás suas grandes creações.

Peça a qualquer commerciante Victor de sua localidade que lhe toque as ultimas gravações feitas pelo grande Caruso — *Deh ch' io ritorni* da *La Africana* e o *Addio* de Tosti. Ouça Caruso na ELECTROLA VICTOR com RADIO, o instrumento musical por excellencia que lhe proporcionará toda a musica do mundo, tanto a gravada em discos como a apanhada do ar.

Proteja-se! Somente a Companhia Victor fabrica a nova Electrola Victor com Radio.

A Nova
Electrola Victor com Radio
(MICRO-SYNCHRONICO)

Distribuidores Geraes:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio - Ouvidor, 98 — S. Bento, 35 - S. Paulo
A' venda em todas as boas casas do ramo.

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

* * * O oleo de linhaça é extrahido dos grãos de linhaça vulgares (35 p. c. de oleo) reduzindo estes a farinha por mós verticaes e premindo-a em seguida em prensa hydraulica sob aquecimento. O linho é cultivado na Russia, Lettonia, India, Estados Unidos da America do Norte, Argentina, Egypto, Belgica e um pouco na Italia. O oleo de linhaça é siccativo, propriedade essa que o cozimento augmenta. Por essa razão é esse oleo empregado no fabrico de tintas, vernizes, betume, linoleos e lincrustas. Estas duas ultimas applicações não são das menos importantes.

---

* * * Em 1929, foi a Costa do Ouro a primeira região do mundo na producção do cacáo, com 240 toneladas. Em segundo logar esteve o Brasil, com 66.300 seguindo-se a Nigeria com 49.900.

---

* * * O farello de semente de algodão é excellente para a alimentação das vaccas leiteiras. Comparando-se, sob o ponto de vista de riqueza em materias azotadas assimilaveis, os farellos da semente do algodão, com o da linhaça e de coprack (amedoa de côco), acha-se: 42,3% para os primeiros, 23,8% para o segundo e 16,7% para o terceiro.

* * * O canario amarello foi, em outros tempos verde. Seus antepassados eram azeitona-verde. Dizem que certo mercador trazia, ha muitos annos, milhares de passaros vindos das Canarias e naufragou na costa da Italia. Marinheiros, penalizados, salvaram as aves, carregando-as para uma ilha proxima, onde se desenvolveram, sendo depois vendidas para varios paizes, principalmente a Allemanha e a Inglaterra. Neste ultimo paiz, com o cruzamento e a selecção passaram ao tom amarello claro que, hoje, os caracteriza.

---

* * * Si todos os ratos que ha no mundo (cerca de 6 bilhões) formassem um só rato, teria elle uns 300 metros de comprimento e pesaria cerca de 3 milhões de toneladas.

---

* * * O Grande "Geyser" da Irlanda tem uma simples bacia de agua tranquilla, onde se produzem de vez em quando, erupções de immensos jactos de agua fervendo, vindos por um tubo natural que desce pela terra a 23 metros de profundidade.

Proximo do Grande Geyser fica o Strockur, onde o referver da agua é tão estrondoso que é chamado pelo povo a "Marmita do Diabo". Em redor desses dois geysers, ha cerca de 50 fontes de agua a ferver.

A Kodak conserva os mais bellos gestos da creança

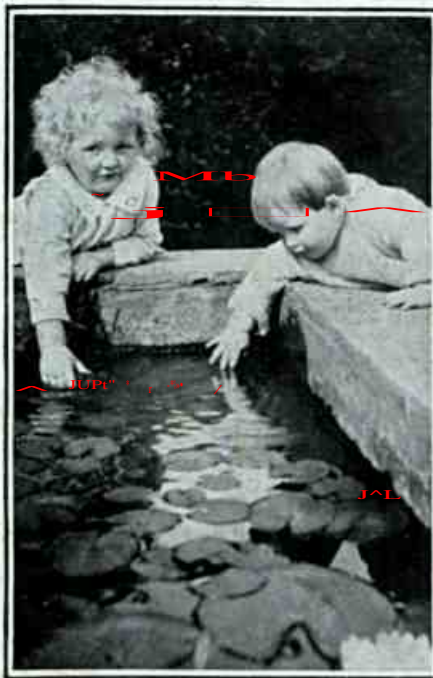
Quem examinar o nosso Catalogo poderá ver que agora é mais facil do que nunca para se obter boas photographias

HAVERÁ livro mais precioso do que um album contendo os retratos dos nossos filhinhos nos aureos dias da sua infancia?

"... Vejam o João a correr com a Marieta entre os canteiros do nosso jardim... Ali está a Paulita, no dia em que completou tres annos e o Antoninho, quando contava um anno apenas..."

Que doces saudades não despertam essas photographias! Vividas paginas de um carinhoso diario que gravam, melhor do que as palavras, os affectos do seu autor!

Mais facil, por tres razões

Preparamos este romance de amor paternal com a Kodak é hoje mais facil do que nunca, por tres motivos: maior simplicidade no manejo, melhores objectivas e obturadores, preços mais economicos, isto é, graças á Kodak moderna.

O nosso Catalogo o mostra

A prova de quão facil a Kodak moderna conseguiu tornar a arte photographica encontra-se nas paginas do nosso Catalogo illustrado que com prazer enviaremos a quem nol-o pedir. Basta mandar-nos o Coupon á direita, depois de preenchel-o.

E quem não tivér uma Kodak...

A falta de uma Kodak não é razão para que se deixe de tirar photographias das creanças, pois até mesmo para aquelles que buscam reduzir as suas despezas ao minimo, offerecemos a escolha de Camaras "Brownie" e "Hawk-Eye", dos mesmos fabricantes da Kodak, que custam uma ninharia, mas dão os melhores resultados! Não deixemos passar um bom ensejo hoje porque no futuro muito lamentariamos tel-o perdido... Queiram examinar as Kodaks, Brownies ou Hawk-Eyes nas lojas do ramo.

Instrucções gratuitas

Todo aquelle que possue uma camara Kodak tem direito ao servicio que a Companhia Kodak offerece gratuitamente. Qualquer problema que o amador encontra será resolvido pelo Departamento de Consultas.

Só Eastman fabrica a KODAK

Á KODAK BRASILEIRA, LTD.
Caixa Postal 849, Rio de Janeiro

Queiram mandar-me o seu Catalogo para o Brasil.

Nome ....

Endereço ....

O novo

RADIO VICTOR

para 1931

COMPLETAMENTE NOVO...

INTEIRAMENTE DIFFERENTE!

Em pouco tempo o novo Radio Victor para 1931 tornou-se o instrumento de musica do qual mais se tem fallado desde a epoca da primeira Victrola.

E' absolutamente moderno, possue melhoramentos até hoje inteiramente desconhecidos. E' uma novidade em apparencia, em construção e... em funccionamento.

Com a nova Electrola e mechanismo para gravar discos em casa proporciona a melhor das diversões. O novo Radio-Electrola Victor, não só reproduz os programmas de radio com perfeição, como tambem os Discos Victor, electricamente, com uma belleza, considerada como *incomparavel a qualquer outro meio de reproducção*. E pela primeira vez, com este instrumento de musica completo, V. S. poderá gozar do prazer de gravar discos com a sua propria voz... "instantaneos vocaes", que serão "a vida de uma reunião".

Só a Victor, com os seus 33 annos de experiencia, poderia crear o novo Radio Victor. Só os incomparaveis recursos da Victor poderiam proporcionar-vos este esplendido apparelho por um preço tão modico.

Agora, todos podem possuir um Radio Victor.

Visite o nosso estabelecimento, ou o de qualquer revendedor Victor, e escolha o modelo que mais lhe agradar.

Modelo R E—57

3 instrumentos em um! O novo Radio Victor microsynchronico de 5 circuitos e valvulas de placa blindada, a nova Electrola Victor e o mechanismo para gravar discos em casa. Grava e reproduz electricamente, em sua propria casa, a sua propria voz ou trechos de musica de radio.

DISTRIBUIDORES GERAES:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — RIO — S. Bento, 35 - S. PAULO